

# Tabelas de Recursos e Usos - TRU Goiás 2008

Estudos do IMB



Agosto/2012

**SEGPLAN**

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES  
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

**SEGPLAN**

SECRETARIA DE ESTADO DE  
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DE  
**GOIÁS**  
NOSSO ESTADO CRESCE, VOCÊ CRESCE JUNTO

**ESTADO DE GOIÁS**  
**SECRETARIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO**  
**INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS**  
**SOCIOECONÔMICOS - IMB**

---

# **Tabela de Recursos e Usos - TRU**

## **Goiás - 2008**

---

**Estudos do IMB**

Agosto/2012

**SEGPLAN**

**IMB - INSTITUTO MAURO BORGES**  
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

**SEGPLAN**

**SECRETARIA DE ESTADO DE**  
**GESTÃO E PLANEJAMENTO**



**GOVERNO DE**  
**GOIÁS**  
NOSSO ESTADO CRESCE, VOCÊ CRESCE JUNTO

## **GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS**

Marconi Ferreira Perillo Júnior

## **SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO**

Giuseppe Vecci

## **CHEFE DO GABINETE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO, QUALIDADE DO GASTO E INVESTIMENTO**

Júlio Alfredo Rosa Paschoal

## **INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS**

Lillian Maria Silva Prado

---

### **EQUIPE TÉCNICA**

Eduiges Romanatto

Dinamar Maria Ferreira Marques

Marcos Fernando Arriel (Coordenador)

### **APOIO**

Econsult Consultoria

### **CAPA**

Ricardo Misael Arantes Nascimento

---



Av. República do Líbano nº 1945 - 3º andar – Setor Oeste  
74115-030 – Goiânia – Goiás  
Tel: (62) 3201-6695/8481

Internet: [www.segplan.go.gov.br](http://www.segplan.go.gov.br), [www.imb.go.gov.br](http://www.imb.go.gov.br)  
e-mail: [imb@segplan.go.gov.br](mailto:imb@segplan.go.gov.br)

Agosto de 2012

## **APRESENTAÇÃO**

A Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento (Segplan-GO), através da Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB) que tem como principal atribuição a sistematização e manutenção de estatísticas e informações, a elaboração de índices, indicadores e estudos, bem como a mensuração da riqueza econômica do estado e de seus municípios, apresenta mais um indicador que possibilitará analisar a dinâmica do desenvolvimento econômico através das relações setoriais e intersetoriais na economia de Goiás. Trata-se da Tabela de Recursos e Usos regional (TRU).

A TRU para o estado de Goiás foi elaborada com metodologia em consonância com o Sistema de Contas Nacionais e Regionais do Brasil que, por sua vez, são orientados pelo Manual de Contas Nacionais 1993 (System of National Accounts – SNA). Representa o esforço da equipe técnica do IMB no sentido de ampliar os estudos das Contas Regionais de Goiás, já consolidados pelas estimativas do Produto Interno Bruto – PIB estadual e municipal, disponibilizando um instrumento de análise macroeconômica com maior nível de desagregação.

Com a divulgação deste trabalho os estudiosos em geral passam a contar com informações sobre os fluxos de oferta e demanda de bens e serviços da economia estadual, a geração de renda e do emprego de cada atividade econômica. O PIB é apresentado em um contexto, onde são demonstradas as ocorrências da produção, consumo e acumulação do conjunto da economia e das suas inter-relações.

Com base na compreensão dos fenômenos ocorridos na economia estadual, a partir de informações de uma instituição que integra o Sistema Nacional de Estatística, os dados da TRU regional proporcionarão a concepção de outros estudos que contribuirão para uma avaliação mais abrangente do desempenho setorial da economia estadual, a exemplo dos impactos de investimentos e da elaboração de contas setoriais não contempladas tradicionalmente na divulgação do PIB.

Assim, a Segplan-GO, através do IMB, cumpre mais uma vez sua atribuição, colocando à disposição da sociedade goiana um instrumento que possibilitará analisar a dinâmica da economia de Goiás.

Por fim, a Segplan-GO agradece a todos que colaboraram para a realização deste trabalho, destacando os fornecedores de informações que foram fundamentais para os resultados apurados, sobretudo a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-GO) e o trabalho da Econsult Consultoria.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	2
1. TABELA DE RECURSOS E USOS ESTADUAL/REGIONAL .....	3
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	6
Valor Bruto da Produção.....	6
Importações .....	8
Margens de Comércio e de Transporte.....	10
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos.....	12
Consumo Intermediário.....	13
Exportações.....	13
Consumo Final da Administração Pública e das ISFLSF.....	14
Consumo Final das Famílias.....	15
Formação Bruta de Capital Fixo.....	16
Variação de estoque .....	16
Equilíbrio entre Oferta e Demanda.....	17
Componentes do Valor Adicionado Bruto.....	18
Remuneração dos empregados .....	18
Outros impostos sobre a produção e outros subsídios à produção .....	22
Excedente operacional bruto mais rendimento misto.....	22
3. PRINCIPAIS RESULTADOS.....	24
3.1. Produto Interno Bruto .....	24
3.2. Demanda Total.....	26
3.3. Oferta Total .....	29
3.4. Componentes do Valor Adicionado .....	31
3.5. Considerações Finais.....	33
4. GLOSSÁRIO.....	56
5. REFERÊNCIAS.....	59

## INTRODUÇÃO

O estado de Goiás tem apresentado significativo dinamismo de sua economia, bem como avanços nos aspectos sociais. O crescimento da agroindústria, integração entre agricultura e indústria de transformação, possibilitou a diversificação na estrutura produtiva estadual, acarretando importantes ganhos na participação da indústria de transformação estadual e atividades relacionadas, proporcionando elevação de participação em relação ao Produto Interno Bruto brasileiro. O dinamismo da economia regional permitiu avanços na geração de emprego e renda, contribuindo para melhoria da qualidade de vida da população goiana. Para continuar o processo de avanço de Goiás é necessário traçar estratégias de longo prazo que permitam a confiabilidade dos agentes econômicos e sociais.

Nessa linha, é de suma importância que Goiás disponha de informações e análises, sobre os diferentes aspectos de sua realidade econômica que possibilitem o acompanhamento da evolução. Da mesma importância é o conhecimento de como se dão as relações intersetoriais dentro do estado, bem como seus encadeamentos e reflexos na economia, o que possibilita a visão global da estrutura econômica estadual, suas potencialidades, necessidades, bem como os pontos de estrangulamento.

Assim, a Tabela de Recursos e Usos de **Goiás oferece informações sobre os fluxos de oferta e demanda de bens e serviços da economia estadual, a geração de renda e do emprego de cada atividade econômica.** Este trabalho possibilita, também, a apresentação do PIB pela ótica da produção, demanda e renda.

## 1. TABELA DE RECURSOS E USOS ESTADUAL/REGIONAL

A TRU para o estado de Goiás é integrada metodologicamente e conceitualmente com os resultados e quadros apresentados no Sistema de Contas Nacionais do Brasil (SCNB). Para maior clareza na compreensão do instrumento proposto apresenta-se inicialmente a estrutura da TRU Brasil, para em seguida, identificar as necessidades de maior detalhamento no caso regional.

O SCNB divulga seus dados em dois conjuntos de quadros. As TRU que apresentam as relações econômicas entre as atividades econômicas e os produtos (bens e serviços) e as Contas Econômicas Integradas (CEI) que se organizam em torno de setores institucionais que agrupam os agentes e as empresas. As TRU, por serem baseadas nas atividades econômicas, possibilitam o desenvolvimento de esforços para sua estimação regional. Os dados de empresas, por setor institucional<sup>1</sup>, trazem questões mais complexas quando se trata de análises regionais.

O objetivo das TRU é a análise dos fluxos de bens e serviços e dos aspectos básicos do processo de produção – consumo intermediário e produção de produtos por atividade e a geração da renda. Resultam, portanto, dois elementos fundamentais na sua construção: atividades (conjuntos de agentes do processo de produção) e produtos (conjunto de bens e serviços).

A unidade básica considerada na análise do processo de produção é a unidade produtiva (unidade local), definida como o local físico onde se realiza uma única atividade econômica. As atividades são compostas a partir da agregação de estabelecimentos com estruturas relativamente homogêneas de consumo e produção. Em alguns casos a unidade de produção coincide com a empresa; quando, no entanto, esta tem uma produção diversificada é desmembrada em unidades locais, podendo cada qual ser classificada numa atividade distinta. Por outro lado, mesmo desenvolvendo uma única atividade, os estabelecimentos podem produzir acessoriamente, por necessidade de ordem técnica ou questões de mercado, produtos típicos de outras atividades; neste caso, os estabelecimentos são classificados em função de sua produção principal, resultando, assim, uma produção secundária de produtos não-característicos de sua atividade principal.

As TRU<sup>2</sup> para um país são constituídas pelas tabelas de recursos de bens e serviços, composta por três quadrantes, e de usos de bens e serviços, subdividida em quatro quadrantes, conforme mostra a figura abaixo:

---

<sup>1</sup> Empresas Financeiras e Não-Financeiras, Famílias, Governos, Instituições sem Fim de Lucro e Serviço das Famílias.

**FIGURA 1 – Representação da Tabela de Recursos e Usos**

I - TABELA DE RECURSOS DE BENS E SERVIÇOS		
OFERTA	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO
<b>A</b>	<b>A1</b>	<b>A2</b>
=                      +		
II - TABELA DE USOS DE BENS E SERVIÇOS		
OFERTA	CONSUMO INTERMEDIÁRIO	DEMANDA FINAL
<b>A</b>	<b>B1</b>	<b>B2</b>
=                      +		
COMPONENTES DO VALOR ADICIONADO		
<b>C</b>		

Fonte: IBGE, Coordenação de Contas Nacionais.

A tabela de recursos de bens e serviços, tabela I (Figura 1), apresenta a origem dos produtos (bens e serviços) de origem nacional ou importada. O primeiro quadrante (A) apresenta, em suas colunas, a oferta (produção mais importação) a preços de consumidor e a preços básicos, as margens de comércio e transporte e os impostos e subsídios associados a cada produto. Os produtos são descritos nas suas linhas.<sup>3</sup> A produção das atividades especificadas por produto forma o segundo quadrante (A1) desta tabela. Com as atividades registradas nas colunas e os produtos nas linhas. Por fim, no terceiro quadrante (A2) são apresentadas, em uma coluna, as importações CIF.

A tabela de usos de bens e serviços, tabela II (Figura 1), apresenta o equilíbrio entre oferta a preços de consumidor e demanda a preços de consumidor, assim como o consumo intermediário das atividades econômicas detalhadas por produto. No primeiro quadrante (A) repete-se o vetor da oferta total, a preços do consumidor. O quadrante (B1) apresenta, em suas linhas, os insumos utilizados na produção de cada atividade, registradas nas colunas.

O quadrante seguinte (B2) apresenta, em suas linhas, os bens e serviços que se destinam à demanda final: consumo final das famílias, das administrações públicas, das

<sup>2</sup> A descrição da TRU é baseada na Nota Metodológica nº 2 – Estrutura do Sistema de Contas Nacionais da Série de Relatórios Metodológicos do IBGE.

<sup>3</sup> A oferta a preços de consumidor é a soma da produção a preços básicos, a importação CIF, as margens de comércio e transporte e os impostos líquidos de subsídio sobre produto (IPI, ICMS, sobre importação etc.)

instituições sem fins de lucro a serviço das famílias – ISFLSF e formação bruta de capital fixo, variações de estoques e as exportações.

O último quadrante (C) mostra, em suas linhas, os demais custos de produção - remuneração dos empregados e os impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção, finalizando com o rendimento misto bruto e o excedente operacional bruto. As atividades são registradas nas colunas. Como informação complementar, é apresentado o total de postos de trabalho em cada atividade.

A reprodução desses quadros para níveis geográficos mais detalhados, regiões ou estados, necessita não apenas de um sistema de estatísticas muito detalhado, mas, também, da incorporação de conceitos econômicos que incorporem a realidade regional. Adotam-se os conceitos de residente e não residente dentro do estado de forma similar aos conceitos adotados para um país.

Embora os manuais de contas nacionais não forneçam claramente uma definição para economia regional é possível estender o conceito de residentes, adotado nos estudos da economia nacional, para o contexto de uma economia regional:

*“Um residente de uma economia regional deve ter um centro de interesse econômico predominante no território econômico de uma região. Um residente de uma economia regional não precisa estar no território da região (uma família ou indivíduo pode trabalhar em uma região, mas viver em outra região). Para ter o centro de interesse econômico predominante no território econômico, uma unidade residente, deve ter uma unidade de produção ou de consumo na região e pretender continuar ativo, ou indefinidamente ou por pelo menos por um ano, em atividades e transações econômicas em uma escala significativa.” (SNA 2008, 18.47.a)*

No caso da TRU estimada para Goiás a leitura dos agregados deve ser a seguinte: todos os agregados de uma TRU regional estão unicamente associados aos agentes residentes naquela região. Neste caso no estado de Goiás.

Ao adotar esse conceito devem ser estabelecidos os agentes não residentes. Neste caso, no trabalho de estimação da TRU-GO, as transações com os não residentes foram tratadas como “Resto do Mundo e “Demais Unidades da Federação” ou “Resto do Brasil.

Nesse trabalho optou-se por detalhar as operações de exportação e importação para as unidades da federação como Resto do Brasil, e aquelas com os outros países, Resto do Mundo. Esse tratamento faz com que as seguintes alterações sejam incluídas nas tabelas de uma TRU:

- quadro A2 passa a ter duas colunas representando as importações do Resto do Mundo (CIF) e do Resto do Brasil (a preço básico)
- quadro B2 passa a ter duas colunas representando as exportações para o Resto do Mundo (FOB) e para o Resto do Brasil (a preços de consumidor).

## 2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

### Valor Bruto da Produção

A produção é a atividade econômica socialmente organizada que consiste em criar bens e serviços que são trocados habitualmente no mercado e/ou são obtidos a partir de fatores de produção comercializados no mercado<sup>4</sup>. Além disso, ela deve ser valorada a preços básicos, ou seja, preços que não incluem as margens de transportes e de comercialização como também os impostos sobre produtos e os não-dedutíveis sobre o valor adicionado. As Contas Regionais do Brasil calculam o Produto Interno Bruto pela ótica da produção, onde o valor bruto da produção é estimado para todos os estados. Neste sentido a estimação da TRUR para Goiás (TRUR/GO) considerou fixo o total do valor da produção das atividades econômicas estimadas pelas Contas Regionais.

Para a divulgação, o número de atividades da TRUR/GO foi agregado em 16 atividades e, por não existir uma base de dados de produtos no nível estadual, as informações sobre oferta e demanda dos produtos foram agrupadas segundo a nomenclatura da atividade que o produz. Assim as colunas da matriz da TRUR/GO referem-se à produção das atividades econômicas e suas linhas aos produtos associados diretamente a sua descrição, ou seja, para a linha de alimentos e bebidas os produtos associados serão: leite, carne, açúcar, refrigerantes etc.

A contabilidade nacional entende uma atividade como o agrupamento de todos os agentes que exercem a mesma atividade produtiva, podendo, ainda, exercer uma ou mais atividades de forma secundária. De acordo com o SNA 93<sup>5</sup> para a definição do que é produção principal e o que é secundária consiste em estabelecer qual atividade possui maior valor adicionado. Entretanto, as informações necessárias para calcular com precisão os valores adicionados das diferentes atividades não são disponíveis e, nestes casos, o SNA 93 aconselha usar indicadores indiretos, como a receita de cada produção, para determinar a atividade principal e os pesos das demais atividades.

As Contas Regionais do Brasil por não construírem uma TRU para cada unidade da federação (TRUR) classificam a produção total de um agente na atividade correspondente à sua atividade principal e, conseqüentemente, provocam a perda da informação de suas atividades secundárias. Em uma TRU é possível reportar a produção de todos os produtos produzidos pelo agente (principal e secundário), em tantas linhas quantos forem os

---

<sup>4</sup> Para maiores detalhes consultar no site do IBGE, Série de Relatórios Metodológicos nº 27 – Sistema de Contas Nacionais – Brasil.

<sup>5</sup> System of National Accounts 1993 – realizada sob a responsabilidade conjunta de cinco organizações: United Nations Statistical Division, World Bank, International Monetary Found, Organization for Economic Co-operation and Development – OECD e Commission of European Communities.

produtos. Isto é possível porque a informação relativa aos produtos – de fato, o volume da produção – é menos abrangente que a informação relacionada às atividades (produção, valor adicionado bruto, fatores de produção etc.).

A abertura do valor bruto de produção entre principal e secundário dependeu da informação disponível em cada atividade econômica. Para todas as atividades Agropecuárias a distribuição do valor bruto da produção entre produção principal e secundária foi obtida a partir dos valores evoluídos do Censo Agropecuário até o ano de 2008. O valor dos produtos evoluídos que são característicos da indústria bem como os serviços foram separados e classificados nos respectivos produtos (produção industrial de queijo no produto de alimentos e bebidas, por exemplo), sendo o valor restante distribuído entre os produtos agropecuários segundo matriz de produção construída com os dados do Censo Agropecuário 1996.

Na atividade de Administração, educação e saúde públicas e seguridade social, parte de sua produção compreende algumas receitas secundárias e somente foi possível classificá-las para Goiás pelos grandes grupos: agropecuária, indústria e serviços. Desta forma, a distribuição destes grandes grupos entre os produtos da TRUR/GO foi realizada segundo estrutura de produção das Contas Nacionais do Brasil dentro de cada grande grupo.

As atividades das Indústrias extrativa, de transformação e de Construção civil, além dos serviços de Comércio, Manutenção e reparação, Alojamento e alimentação, Transportes, armazenagem e correio, Serviços de informação, Serviços prestados às empresas, Atividades imobiliárias e aluguéis e os Serviços prestados às famílias e associativas cuja principal fonte é as pesquisas econômicas do IBGE (PIA, PAIC, PAC e PAS), e com base no algoritmo de estimação do valor bruto da produção das Contas Regionais do Brasil foi possível separar os valores da produção entre principal e secundária dos agentes que possuem atividade produtiva em Goiás e criar estrutura de distribuição do valor total da atividade. Os valores com fonte na PNAD, interpretados como produção familiar, foram considerados somente como produção principal.

As demais atividades, Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana, Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados, Educação e saúde mercantis e Serviços Domésticos, todo o valor bruto de produção foi considerado como produção principal.

## Importações

### **(i) Importação do Resto do Mundo**

O valor da importação do Resto do Mundo foi estimado a partir dos valores dos produtos adquiridos por Goiás, em US\$ a partir do sistema Aliceweb do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), processados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) e classificados conforme a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Os códigos NCM foram agrupados de acordo com a abertura de produtos da TRUR/GO.

A conversão dos valores em reais foi realizada utilizando-se taxas médias de câmbio mensais do dólar comercial, aplicadas aos valores mensais de importação de cada produto. O valor anual em real é dado pelo somatório dos valores mensais obtidos.

### **(ii) Importação do Resto do Brasil (interestadual)**

A estimativa da importação das demais unidades federativas do Brasil por Goiás teve como fonte a Secretaria da Fazenda de Goiás – SEFAZ/GO, sendo a variável apropriada as entradas de mercadorias no estado.

Parte da informação é disponibilizada com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE<sup>6</sup> do importador e não com a do produto que entrou no estado. Neste sentido, para a identificação do que foi importado pelo estado foi necessário tratar as informações considerando o Código Fiscal de Operações Prestadas – CFOP<sup>7</sup>, e para tanto os valores foram separados em 7 grupos distintos com os seguintes tratamentos:

(i) Grupo 1: Os códigos foram agrupados em Combustível, Comunicação, Energia e Transportes e classificados diretamente nos produtos: Produtos do refino de petróleo e coque, Serviços de informação, Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana e Transportes, armazenagem e correio, respectivamente. Os CFOP selecionados estão agrupados de acordo com o quadro 1 abaixo.

**Quadro 1 - Códigos CFOP classificados no grupo 1**

<b>Código</b>	<b>Descrição CFOP</b>	<b>Classificação TRU/GO</b>
2250	Compras de energia elétrica	Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana
2251	Compra de energia elétrica para distribuição ou comercialização	
2252	Compra de energia elétrica por estabelecimento industrial	
2256	Compra de energia elétrica por estabelecimento de produtor rural	

<sup>6</sup> <http://www.cnae.ibge.gov.br/>.

<sup>7</sup> Os CFOP são códigos numéricos que identificam as respectivas naturezas das operações de circulação de mercadorias e das prestações de serviços de transporte intermunicipal e interestadual e de comunicação (este último incidente quando o serviço for prestado de forma onerosa).

<b>Código</b>	<b>Descrição CFOP</b>	<b>Classificação TRU/GO</b>
2257	Compra de energia elétrica para consumo por demanda contratada	
2300	Aquisições de serviços de comunicação	
2301	Aquisição de serviço de comunicação para execução de serviço da mesma natureza	Serviços de informação
2350	Aquisições de serviços de transporte	Transportes, armazenagem e correio
2650	Entradas de combustíveis, derivados ou não de petróleo e lubrificantes	
2651	Compra de combustível ou lubrificante para industrialização subsequente	Produtos do refino de petróleo e coque
2652	Compra de combustível ou lubrificante para comercialização	
2653	Compra de combustível ou lubrificante por consumidor ou usuário final	

(ii) Grupo 2: Parte da informação da SEFAZ/GO apresenta dados do remetente por código CNAE. Os códigos foram agrupados, por CNAE com exceção da atividade de comércio, para classificá-los de acordo com a abertura de produtos da TRUR/GO;

(iii) Grupo 3: Para os dados de entrada com código CNAE do remetente, da atividade comercial, os códigos foram agrupados. Para classificá-los levou-se em consideração o tipo de comércio exercido pelo remetente, de forma que, se o remetente for do tipo comércio de veículos, o produto importado associado foi o de automóveis e seu valor classificado no produto Fabricação de automóveis, por exemplo;

(iv) Grupo 4 : Os códigos foram agrupados em insumos, de acordo com o CFOP. Para a classificação, por produto TRUR/GO, observou-se a CNAE do importador, assim quando não comercial, se o importador for fabricante de aviamentos, o valor foi classificado no produto Artigos do vestuário e acessórios, por exemplo. Os CFOP selecionados estão agrupados de acordo com o quadro 2 abaixo.

#### **Quadro 2 - Códigos CFOP classificados no grupo 4**

<b>Código</b>	<b>Descrição CFOP</b>
2101	Compra para industrialização ou produção rural;
2111	Compra para industrialização de mercadoria recebida anteriormente em consignação industrial;
2116	Compra para industrialização ou produção rural originada de encomenda para recebimento futuro;
2120	Compra para industrialização, em venda à ordem, já recebida do vendedor remetente;
2122	Compra para industrialização em que a mercadoria foi remetida pelo fornecedor ao industrializador sem transitar pelo estabelecimento adquirente;
2126	Compra para utilização na prestação de serviço;
2401	Compra para industrialização ou produção rural em operação com mercadoria sujeita ao regime de substituição tributária.

(v) Grupo 5 : Os códigos foram agrupados mais uma vez em insumos, de acordo com o CFOP, os mesmo do grupo 4. A classificação, por produto TRUR/GO analisou-se a CNAE do importador, caso representasse a atividade comercial, o procedimento de classificação foi o mesmo realizado para o grupo 3;

(vi) Grupo 6: Os códigos foram agrupados em produto, com seus respectivos CFOP. Os códigos foram agrupados, por CNAE não comercial, para classificá-los de acordo com a abertura de produtos da TRUR/GO. Na CNAE do importador de telecomunicação a importação foi classificada no produto de máquinas e equipamentos, por assumir que se trata de importação de celulares e equipamentos para a oferta dos serviços de telecomunicação. Os CFOP selecionados estão agrupados de acordo com o quadro 3 abaixo.

**Quadro 3 - Códigos CFOP classificados no grupo 6**

<b>Código</b>	<b>Descrição CFOP</b>
2102	Compra para comercialização;
2113	Compra para comercialização, de mercadoria recebida anteriormente em consignação mercantil;
2117	Compra para comercialização originada de encomenda para recebimento futuro;
2118	Compra de mercadoria para comercialização pelo adquirente originário, entregue pelo vendedor remetente ao destinatário, em venda à ordem;
2121	Compra para comercialização, em venda à ordem, já recebida do vendedor remetente;
2124	Industrialização efetuada por outra empresa;
2125	Industrialização efetuada por outra empresa quando a mercadoria remetida para utilização no processo de industrialização não transitou pelo estabelecimento adquirente da mercadoria;
2403	Compra para comercialização em operação com mercadoria sujeita ao regime de substituição tributária.

(vii) Grupo 7: Os códigos foram agrupados em produto tendo o importador CNAE comercial. Neste caso a classificação levou em consideração o tipo de comércio exercido pelo importador, de forma que, se o importador for do tipo de comércio de veículos, o produto importado associado foi o de automóveis e seu valor classificado no produto fabricação de automóveis, por exemplo.

### Margens de Comércio e de Transporte

De maneira geral os bens produzidos pelas empresas não são diretamente vendidos aos seus compradores, ou seja, o bem é transportado e ainda passa por um ou mais comerciantes. Tudo isso representa o processo de distribuição, onde os transportadores e os comerciantes devem ser remunerados por seus serviços correspondentes: eles faturam uma margem que incrementa o valor a pagar pelo comprador.

Desta forma, as margens de comércio e de transporte são elementos da oferta por produto, aumentando o valor dos bens, produzidos no estado ou importados, na passagem do preço básico<sup>8</sup> para o preço ao consumidor (ou de mercado).

<sup>8</sup> É o montante efetivamente recebido pelo produtor, excluído de qualquer imposto faturado (tipo IVA) ou devido conforme o tipo de produto (tipo imposto específico). Porém, não se excluem do mesmo os impostos pagos pelo produtor em função da utilização de meios de produção, ou seja, os "impostos sobre produção" (atividade).

A margem de comércio total para a construção da TRUR/GO foi estimada utilizando o valor de produção do produto Comércio (linha) não somente da atividade de Comércio como das demais atividades que produzem secundariamente comércio (coluna), subtraído, entretanto, os serviços comerciais da atividade de comércio que não são entendidos como margem de comércio. Este valor foi distribuído entre os produtos após a identificação do tipo de comércio realizado, assim, se a margem foi obtida pela comercialização de automóveis, este valor será associado diretamente ao produto Automóveis, camionetas e utilitários. Nos casos em que a margem fosse associada a mais de um produto, o valor foi distribuído entre estes produtos conforme a oferta a preços básicos destes produtos, considerando não somente a produção destes produtos bem como a importação destes produtos com o propósito de comercialização. A identificação dos valores de importação para comercialização foi realizada através dos seguintes listados no quadro 4 a seguir.

**Quadro 4 - Códigos CFOP classificados para compor a margem de comércio**

<b>Código</b>	<b>Descrição CFOP</b>
2102	Compra para comercialização
2113	Compra para comercialização, de mercadoria recebida anteriormente em consignação mercantil
2118	Compra de mercadoria para comercialização pelo adquirente originário, entregue pelo vendedor remetente ao destinatário, em venda à ordem
2121	Compra para comercialização, em venda à ordem, já recebida do vendedor remetente
2124	Industrialização efetuada por outra empresa
2251	Compra de energia elétrica para distribuição ou comercialização
2403	Compra para comercialização em operação com mercadoria sujeita ao regime de substituição tributária
2651	Compra de combustível ou lubrificante para industrialização subsequente
2652	Compra de combustível ou lubrificante para comercialização

A margem de transporte, por sua vez, foi estimada a partir da oferta do transporte de carga menos o valor que as atividades econômicas informaram ter consumido de frete em seu consumo intermediário e o que foi exportado de transporte. Uma vez estabelecido o valor da margem a distribuição entre os produtos da TRUR/GO, para a participação do transporte rodoviário e aéreo de carga foi utilizada estrutura de margem do SCN. Para o transporte de carga ferroviário e hidroviário foi criada estrutura de acordo com informações disponíveis sobre mercadorias transportadas. Para o transporte ferroviário de carga foram utilizadas informações divulgadas pela Ferrovia Centro-Atlântica<sup>9</sup> e para o transporte hidroviário de carga as informações disponíveis para a Hidrovia Paraná-Tietê<sup>10</sup>.

<sup>9</sup>Informações sobre mercadorias transportadas pela Ferrovia Centro-Atlântica disponível no link: <http://www.antt.gov.br/relatorios/ferroviario/concessionarias2008/FCA2008.pdf>.

<sup>10</sup>Informações sobre mercadores transportadas pela Hidrovia Paraná-Tietê disponível a partir do ano de 2009 no link: [http://www.ahrana.gov.br/download/dadosoperacionais/Dados\\_operacionais\\_Ano2009.zip](http://www.ahrana.gov.br/download/dadosoperacionais/Dados_operacionais_Ano2009.zip).

## Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos

Os impostos são pagamentos obrigatórios sem contrapartida estabelecidos pelo governo. Os impostos são agrupados em 3 categorias: (a) impostos sobre produção e importação; (b) impostos correntes sobre a renda e o patrimônio; e (c) impostos de capital.

Os impostos sobre a produção e importação são os impostos que compõem uma TRU e são ainda classificados em 2 tipos:

- (i) Impostos sobre produtos: são impostos cobrados sobre os bens e serviços, quando são produzidos, entregues, vendidos, transferidos, ou cedidos de qualquer maneira por seus produtores;
- (ii) Outros impostos sobre a produção e importação: é todo imposto que a empresa arca por exercer atividade produtiva, independentemente da quantidade e do valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos. Estes impostos fazem parte do valor adicionado e serão tratados mais adiante.

Assim como as margens de distribuição, somente os impostos sobre produto são elementos de oferta por produto, aumentando o valor dos bens produzidos no estado ou importados, na passagem do preço básico para o preço ao consumidor.

As Contas Regionais do Brasil estimam o valor dos impostos, líquidos de subsídio, sobre produtos, tendo, desta forma, seu total fixo. Em linhas gerais, para os impostos IPI e Outros líquidos de subsídios, a distribuição dos valores de Contas Regionais do Brasil entre os produtos da TRUR/GO seguiu o seguinte procedimento: inicialmente foram calculadas relações entre os impostos e a oferta a preço básico dos produtos das Contas Nacionais do Brasil, em seguida essas relações foram utilizadas para estimar o valor dos impostos por produto em Goiás e, por último, foi calculada estrutura para distribuir o valor dos impostos divulgados pelas Contas Regionais do Brasil.

Para o Imposto sobre Importação a relação calculada considerou somente o imposto sobre a importação e o valor das importações do Brasil (II/importação) e aplicada sobre o valor da importação de produtos do resto do mundo por Goiás.

No caso do ICMS para o produto Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana foi considerado o valor informado pelas empresas Celg - Distribuição de energia elétrica e Chesp – Companhia Hidroelétrica São Patrício em seus balanços contábeis. Para os demais produtos foram estimados valores considerando a alíquota por produto no estado de Goiás. Em seguida os valores estimados foram ajustados ao valor de ICMS das Contas Regionais do Brasil.

## Consumo Intermediário

O consumo intermediário representa o valor dos bens e serviços consumidos no processo de produção. Exclui os bens de capital e os serviços ligados à transferência ou à instalação de ativos, que são entendidos como formação bruta de capital fixo.

Para a estimação da TRUR/GO foi considerado fixo o valor do consumo intermediário das atividades estimado pelas Contas Regionais do Brasil. A distribuição desses valores entre os produtos levou em consideração dois métodos de estimação<sup>11</sup>. O primeiro considerou as informações utilizadas para estimar o consumo intermediário das Contas Regionais do Brasil. Para a atividade da agropecuária foram utilizados os valores dos insumos evoluídos do Censo Agropecuário 1996 para anos posteriores e que puderam ser diretamente classificados na abertura de produto proposta para a estimação da TRUR/GO. No caso das atividades, cuja fonte principal são as pesquisas econômicas, as variáveis apropriadas para a estimativa do consumo intermediário e que puderam ser classificadas diretamente na abertura de produto da TRUR/GO, tiveram seus valores associados aos produtos em que foram classificados. Além disso, para estas atividades, a estimativa dos valores de consumo intermediário por produto, referentes à produção familiar, utilizou a participação dos valores das variáveis consideradas nas pesquisas econômicas no total do CI estimado pela pesquisa econômica apenas das empresas de seu estrato amostrado, pois adotou-se por hipótese que a produção familiar tem função de produção similar às empresas deste estrato.

A diferença entre o valor total e aquele já estimado seguiu um segundo método que levou em consideração as informações da matriz de consumo intermediário das Contas Nacionais do Brasil para distribuir esta diferença entre os demais produtos. Apenas para a atividade de Construção Civil foi possível criar estrutura específica para o estado de Goiás para a distribuição do grupo matéria-prima apurado pelas pesquisas do IBGE e, desta forma, não seguiu estrutura do SCN.

## Exportações

### **(i) Exportação para o Resto do Mundo**

---

<sup>11</sup> A identificação do método utilizado para estimação em cada produto na abertura de trabalho é visualizada no Anexo 3 desta publicação.

O total da exportação para o Resto do Mundo foi estimado a partir da soma dos valores exportados por Goiás, registrados em US\$ a partir do sistema Aliceweb do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), processados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex) e classificados conforme a Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM). Os códigos NCM foram agrupados de acordo com a abertura de produtos da TRUR/GO.

A conversão dos valores em reais foi realizada utilizando-se taxas médias de câmbio mensais do dólar comercial, aplicadas aos valores mensais de importação de cada produto. O valor anual em real é dado pelo somatório dos valores mensais obtidos.

### **(ii) Exportação para o Resto do Brasil (interestadual)**

Assim como a importação das demais unidades federativas, a exportação para as demais unidades da federação tem como fonte a SEFAZ/GO sendo que, neste caso, a variável utilizada foram as saídas de mercadorias e serviços para outros estados. Da mesma forma, a informação é disponibilizada com a classificação CNAE do exportador ou do remetente e não do produto que foi exportado propriamente. Para as exportações foram adotados os seguintes procedimentos:

(i) Grupo 1: Os valores correspondentes aos exportadores com CNAEs comerciais foram classificados de acordo com o tipo de comércio exercido;

(ii) Grupo 2: Para os demais valores assumiu-se por hipótese que a exportação realizada pelo exportador é do produto produzido por ele e, desta forma, classificamos os valores na CNAE do exportador;

Em suma, a classificação das exportações interestaduais de Goiás procedeu da mesma forma que na importação.

### **Consumo Final da Administração Pública e das ISFLSF**

O total da produção principal da atividade de Administração, saúde<sup>12</sup> e educação públicas e seguridade social é, por definição, igual ao Consumo final da administração pública, pois em uma TRU os valores são alocados pela ótica de quem paga. Pelo mesmo motivo o consumo das Instituições sem fins de lucro a serviço das famílias é igual à sua produção.

## Consumo Final das Famílias

A estimativa do consumo final das famílias foi realizada com as informações da Pesquisa de Orçamento Familiar – POF/2003 do IBGE, que investiga o valor gasto pelas famílias em cada produto. Desta forma, estimou-se perfis de consumo para seis faixas distintas de renda<sup>13</sup> e como a pesquisa não tem periodicidade anual, foi necessário utilizar as informações de rendimento<sup>14</sup> da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD, disponível anualmente, para atualizar o valor gasto com consumo final das famílias. Este procedimento permite que a estrutura do consumo total das famílias varie ao longo do tempo, apesar de manter um perfil fixo para cada faixa de renda, pois as famílias podem migrar de uma faixa para outra no tempo.

Para alguns produtos a estimativa de consumo pela POF não atende aos conceitos da contabilidade nacional, pois a pesquisa indica o quanto as famílias gastam com a compra desses produtos e em alguns casos, o gasto não corresponde à produção corrente destes produtos, pois as famílias podem financiar sua compra. Além disso, para outros produtos o gasto indicado pela pesquisa não corresponde à definição do serviço para a contabilidade nacional<sup>15</sup>. Nestes casos foram adotados os seguintes procedimentos:

- (i) No caso do produto aluguel, seu consumo final foi igualado ao valor da produção dos aluguéis imputados mais efetivos das Contas Regionais do Brasil<sup>16</sup>;
- (ii) No caso dos planos de saúde, o consumo das famílias foi estimado considerando a participação do produto de assistência médica suplementar no total da oferta a preço de mercado do produto de seguros das Contas Nacionais do Brasil e aplicado ao valor total da oferta a preço de mercado deste produto

---

<sup>12</sup> Ressalta-se que parte do consumo referente ao produto saúde, tanto para a APU como para as ISFLSF, foi estimado através dos dados do Departamento de Informática do SUS - DATASUS.

<sup>13</sup> As seis faixas consideradas foram: de 0 a 2 salários mínimos, de 2 a 3 salários mínimos, de 3 a 5 salários mínimos, de 5 a 10, de 10 a 20 e mais de 20 salários mínimos.

<sup>14</sup> As informações apuradas pela PNAD tem como período de referência o mês de setembro e para a Contabilidade Nacional interessa captar o rendimento auferido no ano. Neste sentido foi necessário utilizar um fator de anualização para que o rendimento da PNAD se reportasse ao rendimento anual. O fator de anualização foi estimado através das informações da Pesquisa Mensal de Emprego – PME que relaciona a massa de rendimento do mês de referência da PNAD e a massa de rendimento do ano.

<sup>15</sup> Para maiores detalhes consultar a Nota metodológica nº 17 – Consumo Final das Famílias disponível em: [http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/i ndicadores/pib/pdf/17\\_consumo\\_final.pdf](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/i ndicadores/pib/pdf/17_consumo_final.pdf)

<sup>16</sup> Entende-se por aluguel a quantia a pagar pelo utilizador de um ativo fixo ao seu proprietário, em locação operacional ou outro contrato semelhante, para ter o direito de utilizar o ativo na produção, durante um determinado período de tempo. O montante do aluguel tem que ser suficiente, não só para cobrir a redução no valor do ativo durante esse período de tempo - i. e., o consumo de capital fixo -, como também o montante dos juros relacionados com o valor do ativo no início do período, e quaisquer outros custos suportados pelo proprietário. Os encargos dos juros podem consistir no juro efetivo pago sobre os fundos que se pediu emprestado, ou na perda dos juros suportados como resultado do investimento de fundos próprios na compra de ativos fixos e não de ativos financeiros. Quer os ativos fixos sejam próprios ou alugados, o custo total da sua utilização na produção é medido pelo aluguel efetivo ou imputado ao ativo e não apenas pelo consumo de capital fixo. Quando o ativo é efetivamente alugado em locação operacional ou por outro contrato semelhante, o aluguel é registrado como

em Goiás; e

- (iii) Para o produto eletrodoméstico, foi considerada a participação do consumo das famílias no total da oferta a preços de mercado das Contas Nacionais do Brasil, do respectivo produto, e aplicada a sua oferta total na TRUR/GO.
- (iv) No caso do produto automóveis, camionetas e utilitários, a estimativa foi realizada com base nas informações de saídas, para o estado e demais unidades da federação, da SEFAZ.

### Formação Bruta de Capital Fixo

O SNA 93 entende como formação bruta de capital fixo - FBCF o valor das aquisições líquidas das cessões de ativos fixos, realizadas pelas unidades institucionais, mais aumentos de valor de ativos não-produzidos proporcionados pelo próprio desenvolvimento das atividades das unidades institucionais. Em teoria, os ativos fixos compreendem tanto os tangíveis como os intangíveis, grandes melhoramentos em ativos tangíveis já produzidos, isto é, intervenções que prolongam a vida útil ou aumentam a capacidade produtiva dos mesmos, além dos custos associados às transferências de propriedade dos ativos não-produzidos, como os terrenos.

Para os produtos considerados como FBCF foram considerados seus valores de produção e importação menos os valores exportados destes bens:

- (i) Estimou-se o valor de produção, para essa variável, através dos dados do SCR utilizando a classificação por categoria de uso do SCN;
- (ii) Para o saldo entre as importações e exportações foi realizado o mesmo procedimento de classificação do valor de produção, desta vez utilizando-se os dados de saídas e entradas de mercadoria da SEFAZ/GO, por categoria de uso;
- (iii) O valor da FBCF do estado de Goiás é a soma do valor da produção e das importações, subtraindo-se as exportações, por produto da TRUR/GO.

### Variação de estoque

A variação de estoques para a contabilidade nacional é a diferença entre entrada e saída de mercadorias no estoque durante o período considerado, valorados aos preços de

---

consumo intermédio, como a compra de um serviço produzido pelo locador. Quando o utilizador e o proprietário são uma só e mesma unidade, o consumo de capital fixo representa apenas uma parte do custo da utilização do ativo.

mercado no momento da transação. A variação de estoques é o saldo entre a oferta de bens e a demanda de bens após o equilíbrio. Deve ser considerada toda matéria-prima, produtos semi-elaborados ou acabados, inclusive de produtos da agricultura e pecuária.

As informações disponíveis sobre estoques seguem a contabilidade empresarial e não estão de acordo com o conceito de valoração dos estoques no Sistema de Contas Nacionais, pois a variação de estoques calculada entre o período inicial e final de um ano não leva em consideração as variações de preço ao longo do ano. Assim, na impossibilidade de se registrar todo movimento dos estoques ao longo do ano, adota-se que a variação dos estoques seja a diferença do estoque final e o inicial, valorados ambos, ao preço médio do ano.

### Equilíbrio entre Oferta e Demanda

Para a estimação da TRUR/GO, primeiramente foi realizada a transformação da base de dados disponível em tabelas de recursos e usos. Essa tabela inicial estimada a partir dos dados iniciais é construída simplesmente pela reorganização da base de dados inicial, construída sem referência aos marcos de um SCN, em quadros que atendam as exigências da contabilidade nacional. Esse primeiro conjunto de quadros não apresenta a consistência exigida de um sistema de contas nacionais/regionais. Ou seja, não atende às identidades contábeis que regem a contabilidade nacional.

Por esta razão, os procedimentos descritos até aqui apenas serviram como ponto de partida para a estimação da TRUR/GO. Na etapa do Equilíbrio de Recursos e Usos de Bens e Serviços, inicia-se um processo de compatibilização entre a oferta a preços de mercado e a demanda também a preço de mercado. Ademais, à medida que as estruturas de consumo das atividades e das categorias da demanda final vão se tornando mais definidas por produtos, afloram-se as contradições entre as diversas fontes de recursos e usos, e é neste estágio do trabalho que são explicadas e resolvidas.

Neste sentido, o processo de estimação de uma tabela de recursos e usos definitiva parte de duas lógicas básicas. A primeira premissa é que a oferta a preços de consumidor por produto tem que ser igual à demanda intermediária e final por esses produtos. E a segunda é que as funções de produção por atividade econômica devem ser economicamente consistentes.

O primeiro processo de análise faz com que sejam verificadas as diferenças entre a oferta e a utilização de cada produto da TRUR/GO e analisadas as alternativas para resolver

essas diferenças. Para isso adotam-se fontes de dados alternativas, consulta a especialistas e, principalmente a lógica econômica provida pelo marco contábil adotado, as tabelas de recursos e usos.

Executada essa primeira etapa da análise o foco passa a ser as atividades econômicas, onde a análise baseia-se nas relações entre o valor bruto de produção, consumo intermediário e valor adicionado bruto e, da mesma forma que o passo anterior, procura apoio em análises por empresas, funções de produção mais clássicas ou médias e séries históricas das diversas relações entre as variáveis.

Ao terminar os ajustes necessários na segunda etapa, o equilíbrio entre produtos poderá estar afetado. Assim, inicia-se uma nova análise do equilíbrio por produto, retorna-se a análise por atividade. Esse é um processo iterativo que busca ao final chegar à solução ótima onde se obterá coerência e compatibilidade entre a ótica de análise por produto e a por atividade econômica.

### Componentes do Valor Adicionado Bruto

A conta de geração da Renda mostra como o valor adicionado bruto a preços básicos, resultante do processo de produção, é repartido entre os fatores de produção – trabalho e capital – e a administração pública. A conta apresenta as seguintes operações:

Remuneração dos empregados

    Ordenados e salários

    Contribuições sociais efetivas

    Contribuições sociais imputadas

Outros impostos sobre a produção e outros subsídios à produção

Excedente operacional bruto mais rendimento misto

    Rendimento misto

    Excedente operacional bruto

Remuneração dos empregados

A tarefa para a obtenção das informações dessa operação consistiu na elaboração

das estimativas para o pessoal ocupado e respectivo rendimento de trabalho. Para a contabilidade nacional a pessoa ocupada é aquela que exerce atividade econômica situada dentro da fronteira de produção (SNA 1993: 7.23), sendo esta entendida como toda produção realmente destinada ao mercado, quer se destine à venda ou à permuta; os bens e serviços fornecidos gratuitamente, ou a preços que não são economicamente significativos às famílias ou coletivamente à comunidade pelos serviços da Administração Pública ou pelas Instituições sem Fins Lucrativos à Serviço das Famílias (ISFLSFs); e ainda algumas atividades produzidas pelas famílias para o consumo próprio.

A produção relativa aos serviços pessoais e domésticos realizados por membros da família<sup>17</sup> para seu próprio consumo não deve ser incluída na fronteira de produção, pois se os limites da produção fossem alargados de forma a incluir esta produção, todas as pessoas envolvidas nestas atividades passariam a ser trabalhadores por conta própria, tornando o desemprego, por definição, inexistente (SNA 1993: 1.22).

Entende-se ocupações como sinônimo de empregos ou postos de trabalho definidos como contratos (explícitos ou implícitos) entre um indivíduo e um agente econômico (ou uma unidade institucional), para a prestação de trabalho em contrapartida de uma remuneração (ou rendimento misto) por um período definido (SNA, 1993: 15.102). Ter uma ocupação ou emprego, para uma pessoa ocupada, consiste em ocupar um posto de trabalho em uma unidade de produção. Uma mesma pessoa pode ter várias ocupações, sendo a principal aquela com o maior tempo de permanência ou a de maior remuneração. Neste trabalho foram consideradas as seguintes posições de ocupação:

Empregado

Empregado com vínculo

Com carteira assinada, sócios e proprietários

Funcionários públicos

Empregado sem vínculo (sem carteira assinada)

Trabalhador por conta própria

Empregador

Trabalhador por conta própria

Trabalhador não remunerado

Empregado é o indivíduo que possui um acordo formal ou informal com a empresa, normalmente voluntário, em que trabalha em troca de uma remuneração em numerário ou em espécie. A contabilidade nacional distingue o empregado com vínculo (com carteira assinada, sócios e proprietários das empresas constituídas em sociedade e funcionários públicos) e o empregado sem vínculo (sem carteira). Os trabalhadores por conta própria são proprietários, individuais ou em conjunto com outros, de empresas não constituídas em sociedade, ou seja, empresas que não têm personalidade jurídica. Os trabalhadores por conta própria recebem rendimento misto e não remuneração de empregados e são divididos em dois grupos: os que têm pessoal remunerado ao seu serviço (empregador) e os que não têm (trabalhador por conta própria). Por fim, os trabalhadores não remunerados são os indivíduos que trabalham como ajudante, por vezes membros da família, sem remuneração, sendo ainda considerados não remunerados os trabalhadores para o próprio consumo, do setor agrícola, e os que trabalham na construção para o próprio uso.

Para a estimativa das remunerações foram consideradas diversas fontes conforme a posição da ocupação. A seguir detalham-se as fontes para as posições de ocupação das operações relativas às operações de remuneração (ordenados e salários, contribuições sociais efetivas e as imputadas).

#### **(i) Ordenados e salários**

Os empregados com vínculos com carteira assinada e sócios e proprietários para as atividades da agropecuária tiveram seus valores estimados com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – PNAD e nas informações da Pesquisa Anual de Serviços - PAS, enquanto para as atividades da indústria mineral, indústria de transformação, construção civil, comércio e serviços de manutenção e reparação, serviços de alojamento e alimentação, transportes, serviços de informação, atividades imobiliárias e aluguéis, serviços prestados às empresas e serviços prestados às famílias e associativas, tiveram como fonte as pesquisas econômicas do IBGE (Pesquisa Industrial Anual-PIA, Pesquisa da Indústria de Construção Civil-PAIC, Pesquisa Anual do Comércio-PAC, PAS) e os registros do Imposto de Renda Pessoa Jurídica-IRPJ. As atividades de produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana, intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados bem como os serviços de saúde e educação mercantis a fonte para estimativa dos salários e ordenados foi o Cadastro Central de Empresas-CEMPRE. Para a administração, saúde e educação públicas e seguridade social

---

<sup>17</sup> Como exemplo destes serviços pode-se citar: o preparo de refeições, educação e cuidados com as crianças, limpeza e as reparações e manutenção dos bens de consumo duráveis e habitação por membros das famílias para as próprias famílias.

e os serviços domésticos foi utilizada a PNAD como fonte. Para os empregados com vínculos funcionários públicos foi considerada a PNAD como fonte.

Os empregados sem vínculo tiveram como fonte a PNAD, sendo que o contingente de pessoal ocupado, classificado como empregado sem carteira que exercia atividades típicas da administração pública foi reclassificado como funcionários públicos.

### **(ii) Contribuição social efetiva**

As contribuições sociais efetivas são pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência social. Essas contribuições podem ser obrigatórias, como contratuais, ou voluntárias. Como obrigatórias foram consideradas as contribuições ao Instituto Nacional de Seguridade Social – INSS, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FGTS e PIS, enquanto as não obrigatórias as contribuições à previdência privada. Ainda que estes recursos sejam recolhidos diretamente pelo empregador às instituições de seguridade social, estas contribuições são consideradas elementos do custo da força de trabalho e, conseqüentemente, da remuneração dos empregados.

Estas contribuições tiveram nas pesquisas econômicas do IBGE (PIA, PAIC, PAC e PAS) sua principal fonte e para as atividades que possuem complementação do IRPJ ou fonte a PNAD tiveram seus valores estimados com base nas pesquisas. Para o FGTS e o INSS, estimou-se seus valores observando a relação existente entre seu valor e os ordenados e salários das pesquisas econômicas, ou seja, FGTS/salários e INSS/salários, em seguida aplicadas sobre os ordenados e salários do IRPJ e PNAD. No caso do PIS, foi observada a relação entre seu valor e o valor bruto da produção das pesquisas econômicas (PIS/valor da produção) e aplicados aos valores de produção dados pelas fontes do IRPJ e PNAD, já que o PIS tem no valor bruto da produção seu fato gerador.

No caso das atividades cuja fonte de ordenados e salários para a posição de empregados com vínculo é o CEMPRE, a estimativa desta operação foi realizada a partir da relação existente entre contribuição social efetiva e salários das Contas Nacionais do Brasil e aplicado sobre os ordenados e salários destas atividades.

### **(iii) Contribuição social imputada**

As contribuições sociais imputadas compreendem os benefícios pagos (aposentados e pensões) pela administração pública federal aos seus aposentados ou dependentes,

deduzidos das contribuições feitas pelos funcionários ativos. Para a estimação destes valores para Goiás foi considerada a participação da administração pública federal presente no estado no total da administração pública federal do Brasil e aplicação ao valor estimado da contribuição imputada das Contas Nacionais do Brasil.

#### Outros impostos sobre a produção e outros subsídios à produção

Os outros impostos e subsídios sobre a produção compreendem os impostos sobre a mão-de-obra empregada ou remunerações pagas e taxas incidentes sobre o exercício de determinadas atividades econômicas. Estes impostos são devidos, independente da produção realizada pela unidade de produção.

São considerados neste grupo os impostos sobre a folha de pagamento (salário educação, contribuições ao serviço social da indústria – SESI, Serviços Social do Comércio – SESC, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI, dentre outros) e demais impostos sobre a produção.

A estimação destes valores para o estado de Goiás foi realizada observando a relação entre o valor dos outros impostos, líquidos de subsídios sobre a produção e os ordenados e salários por atividade econômica das Contas Nacionais do Brasil e, em seguida, aplicada a mesma relação para os valores dos ordenados e salários da posição dos empregados com carteira assinada.

#### Excedente operacional bruto mais rendimento misto

O saldo da conta de geração da renda, que engloba o excedente operacional e o rendimento misto (autônomos), corresponde à remuneração do fator capital para as empresas constituídas em sociedade. Esse saldo inclui ainda uma parte de remuneração do trabalho, no caso dos autônomos, e por ser um rendimento misto ele é apresentado separadamente.

##### **(i) Rendimento misto**

O rendimento misto corresponde ao rendimento auferido pelos trabalhadores por conta própria, sejam os que têm pessoal remunerado a seu serviço (empregador), sejam os que

não têm (trabalhador por conta própria), sejam os trabalhadores não remunerados (os que trabalham como ajudantes sem remuneração, os que trabalham para o próprio consumo ou ainda os que trabalham na construção para o próprio uso). A fonte é a PNAD, sendo consideradas as seguintes posições de ocupação: empregador, trabalhador por conta própria, trabalhador não remunerado e trabalhador para próprio consumo.

## **(ii) Excedente operacional bruto**

Para o estado de Goiás, o excedente operacional bruto (EOB) foi obtido como saldo entre o valor adicionado bruto a preços de mercado, menos as remunerações (soma de ordenados e salários e as contribuições sociais efetivas mais as imputadas), menos os outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação e menos o rendimento misto. No caso da atividade de Administração, saúde e educação públicas e seguridade social, o EOB foi obtido pela participação da atividade no total Brasil e aplicado ao valor do EOB estimado para esta atividade nas Contas Nacionais do Brasil.

### **3. PRINCIPAIS RESULTADOS**

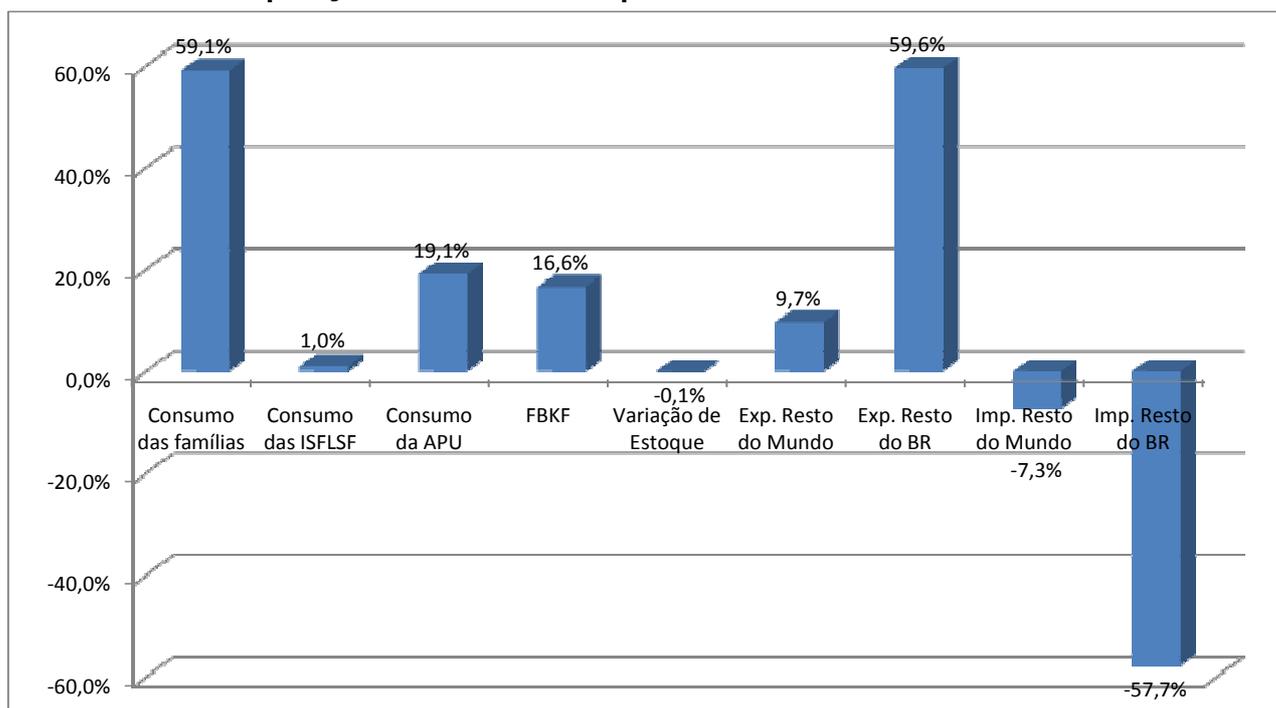
#### **3.1. Produto Interno Bruto**

A TRU de Goiás adotou como referência a classificação de atividades estabelecida no Sistema de Contas Nacionais. No entanto, os produtos e atividades foram definidos respeitando as especificidades da economia do estado. Na TRU-GO são considerados os 66 produtos e 40 atividades, sendo que para divulgação optou-se por realizar de forma agregada em 12 produtos e 12 atividades. Os produtos e atividades seguem a mesma classificação das Contas Regionais do Brasil. O ano de referência desta primeira TRU é 2008.

Os principais agregados derivados das Contas Regionais são as medidas pela ótica do produto, da renda e da despesa. Elas representam o esforço produtivo do estado de Goiás no ano de 2008. Até a construção da TRU-GO, o PIB de Goiás era medido somente pela ótica da produção, sendo que para 2008 foi de R\$ 75.271 milhões.

Pela ótica da despesa, o PIB apresenta o gasto do consumo das famílias, consumo do setor público, investimentos produtivos, variações nos estoques, mais o saldo das exportações e importações de bens e serviços. O consumo das famílias e o consumo da administração pública representaram, respectivamente, 59,1% e 19,1% do valor do PIB goiano. A participação da Formação Bruta de Capital Fixo no PIB foi de 16,6%, e a da variação de estoques foi de -0,1%. As exportações totais representaram 69,3% do PIB, sendo 9,7% referentes às exportações para o Resto do Mundo ou internacionais e 59,6% às exportações para o Resto do Brasil ou interestaduais. Já as importações totais, que são deduzidas nessa ótica de cálculo, representaram 65,0% do PIB, sendo 7,3% referentes às importações para o Resto do Mundo e 57,7% às importações do Resto do Brasil. Considerando-se esses resultados a dinâmica da economia goiana possui forte relação de dependência em relação à economia de outras unidades da federação, sobretudo das exportações.

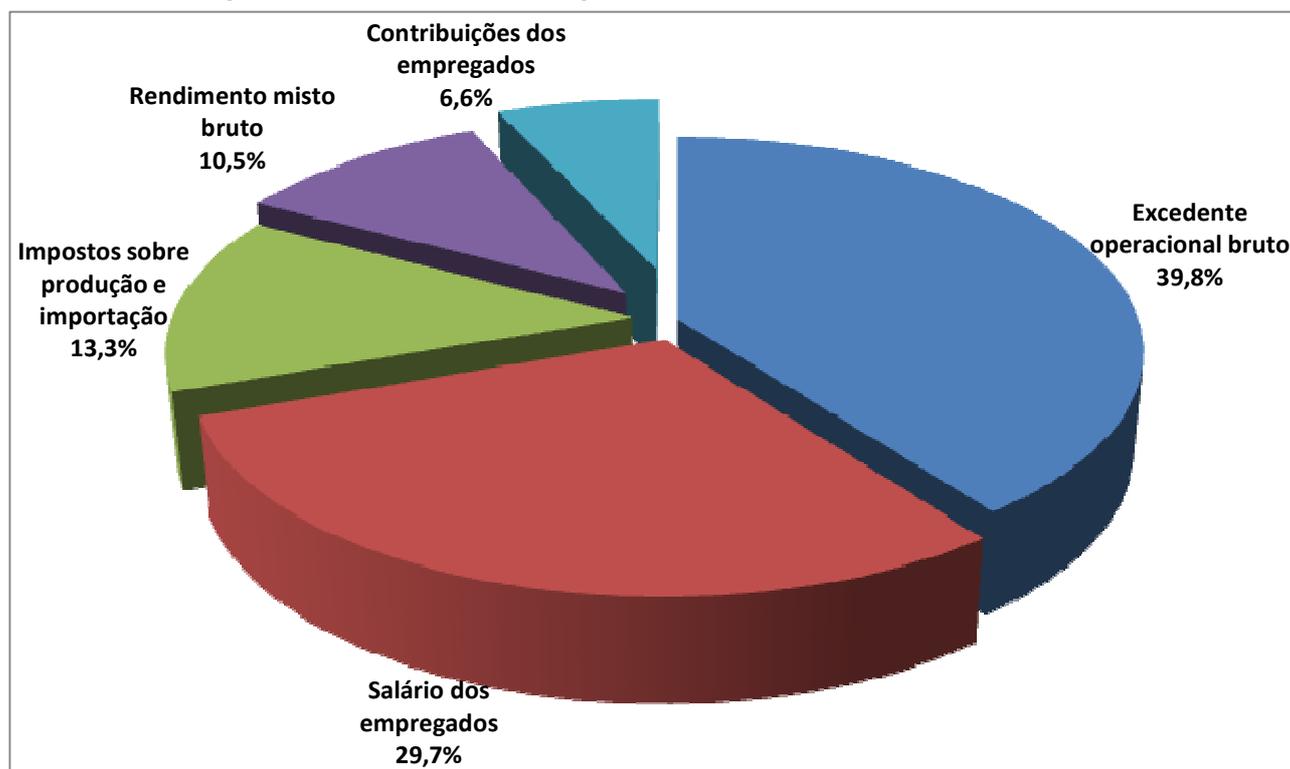
**Gráfico 1– Composição do PIB de Goiás pela ótica da demanda – 2008**



Fonte: Segplan-GO/IMB

Pela ótica de cálculo da renda, que representa o valor adicionado em um determinado período obtido através da remuneração dos fatores de produção: salários, juros, lucros, aluguéis, adicionado às rendas líquidas enviadas ao exterior e os impostos sobre os produtos e atividades. Os resultados demonstram que 39,8% do PIB foram apropriados pelo capital na forma de excedente operacional bruto. O rendimento misto bruto absorveu 10,5% do PIB, enquanto os empregados, na forma de salários, representaram 29,7% do total. Já a apropriação do Governo, medida pelos impostos sobre a produção, foi da ordem de 13,3% e as contribuições sociais dos empregados 6,6%. Esses resultados mostram que a economia goiana, pela ótica da renda, prevalece o capital, na forma de excedente operacional bruto, seguido dos salários. Pode-se dizer que a atividade produtiva desenvolvida em Goiás remunera bem o fator capital.

**Gráfico 2 – Composição do PIB de Goiás pela ótica da renda- 2008**



Fonte: Segplan-GO/IMB

O PIB pela ótica do produto refere-se ao valor adicionado, calculado pelo valor de produção destinado ao mercado interno e externo, deduzido do consumo intermediário de bens e serviços nacionais e importados, adicionado do valor dos impostos sobre produtos. O valor de produção da economia goiana, em 2008, foi de R\$ 140.842 milhões, para um consumo intermediário de R\$ 74.922 milhões. Subtraindo-se o consumo intermediário da produção, obteve-se Valor Adicionado Bruto - VAB de R\$ 65.850 milhões. Acrescentando-se os impostos líquidos e subsídios (R\$ 9.421 milhões), o resultado foi o PIB de 2008 com o montante de R\$ 75.271 milhões de reais.

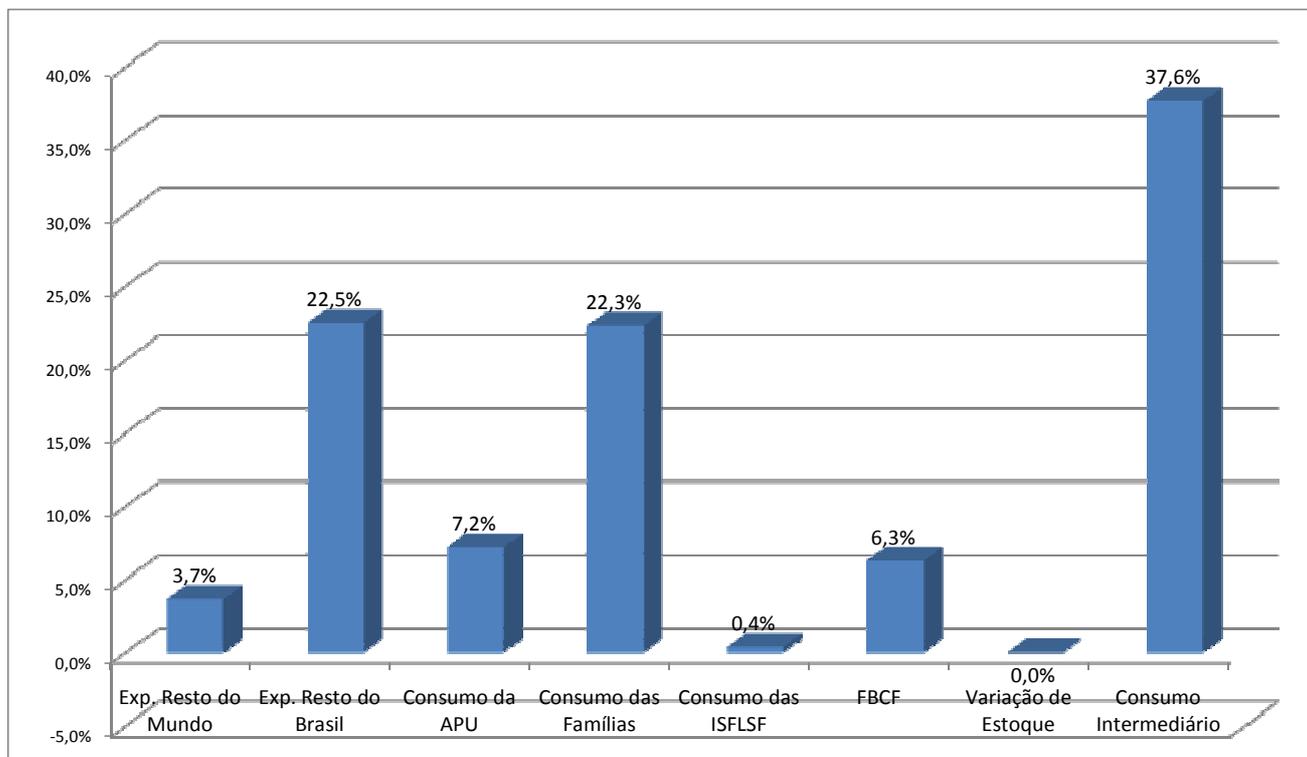
### **3.2. Demanda Total**

A demanda por bens e serviços da economia goiana para o ano de 2008 foi estimada em R\$ 199.222 milhões. Deste total, os componentes do consumo intermediário e as exportações para o resto do Brasil representaram as maiores participações, respectivamente, 37,6% e 22,5%. Em seguida vem o consumo das famílias (22,3%), o consumo da Administração Pública – APU<sup>18</sup> (7,2%) e a formação bruta de capital fixo - FBKF (6,3%). Com base nestes resultados, pode-se dizer que a economia goiana possui forte

<sup>18</sup> Compreende as atividades: administração, saúde, educação pública e seguridade social.

relação de dependência com a produção local, ao demandar um volume alto de consumo intermediário, e com a exportação para o resto do Brasil.

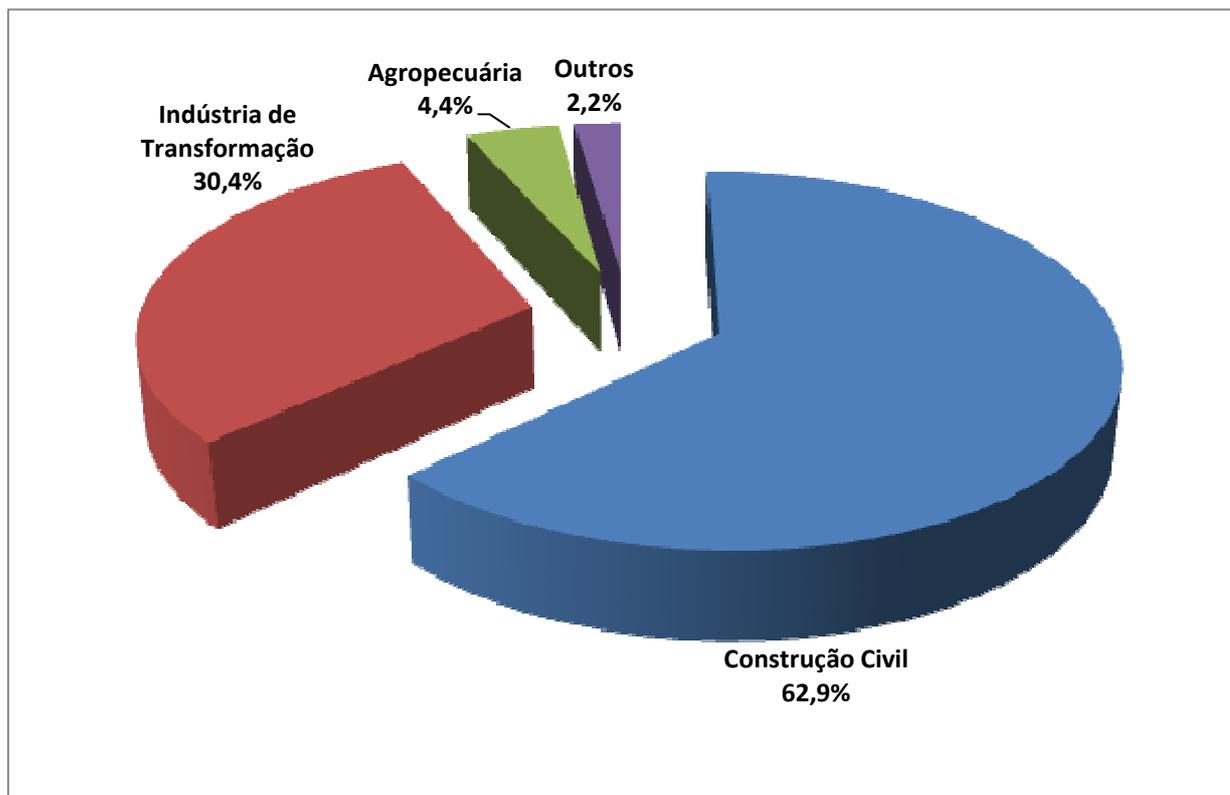
**Gráfico 3 – Composição da Demanda total de Goiás**



Fonte: Segplan-GO/IMB

Um dos componentes da demanda é a FBKF, que se refere à ampliação da capacidade produtiva futura de uma economia por meio de investimentos correntes em ativos fixos, sendo constituída pela atividade da construção civil com 62,9% do total, indústria de transformação (máquinas e equipamentos, veículos e outros) 30,4%, a agropecuária, 4,4%, sobretudo a pecuária com os bovinos, e do restante, outros, com participação de 2,2%.

**Gráfico 4 – Composição da Formação Bruta de Capital Fixo da Economia de Goiás – 2008**



Fonte: Segplan-GO/IMB

Por setor econômico, a demanda apresenta informações variadas, com relação ao consumo intermediário os maiores setores são a indústria e os serviços, sendo o primeiro bastante influenciado pela atividade da indústria de transformação. Já as exportações estão concentradas na indústria, destacando-se a de transformação. Ressalta-se que as trocas com o resto do Brasil equivalem a 22,5% da demanda total e as para o resto do Mundo a 3,7%. Outro componente concentrado na indústria é a FBKF como descrito anteriormente. Por fim, o consumo da APU e das Instituições Sem Fins de Lucro a Serviço das Famílias - ISFLSF são tipicamente demandados pelo setor de serviços.

**Tabela 1 – Participação percentual dos componentes da demanda de Goiás por setor da economia - 2008**

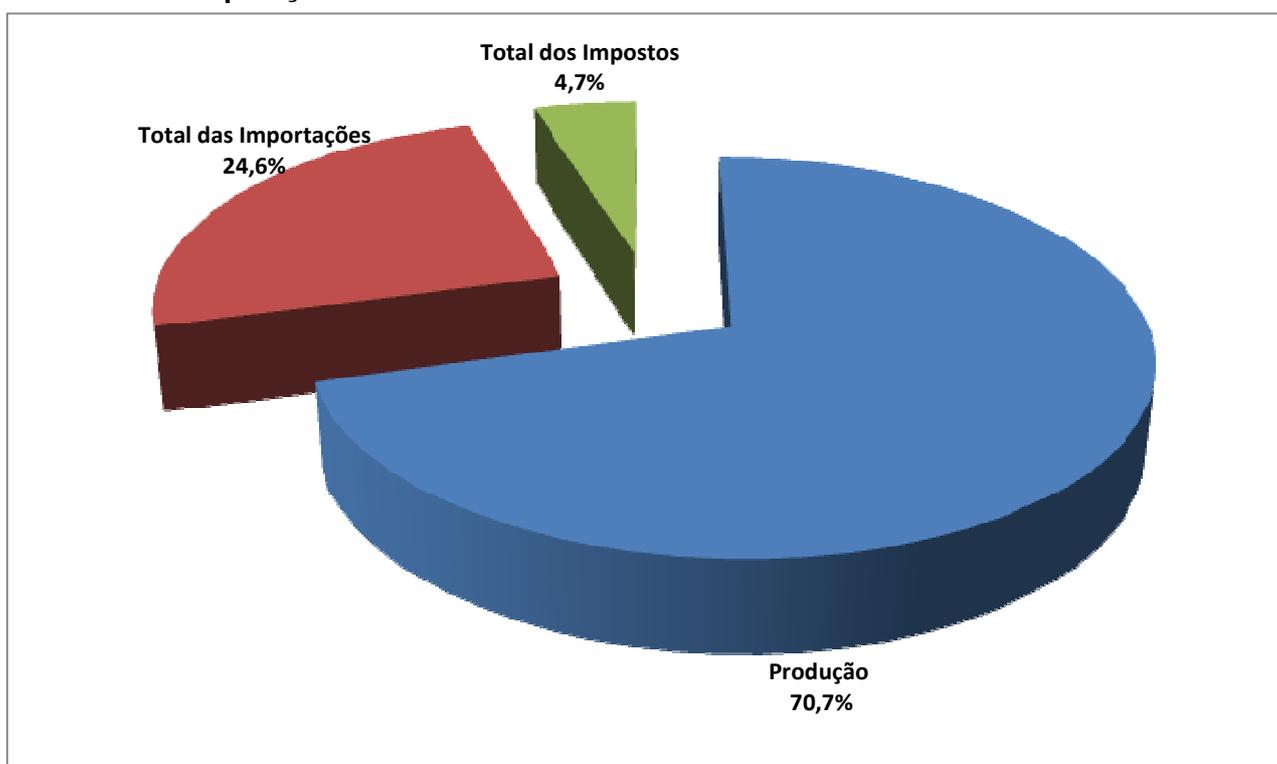
Componentes	Participação dos componentes da Demanda			
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total.
Consumo intermediário	17,5	59,4	23,1	100,0
Exportação (Exterior+Interestadual)	5,8	90,8	3,4	100,0
Consumo APU	-	-	100,0	100,0
Consumo ISFLSF	-	-	100,0	100,0
Consumo famílias	4,0	55,5	40,5	100,0
FBKF	4,4	93,4	2,2	100,0

Fonte Segplan-GO/IMB

### 3.3. Oferta Total

A oferta total de bens e serviços da economia goiana totalizou R\$ 199.222 milhões, valor igual ao da demanda. O maior componente da oferta da economia goiana no ano de 2008 é o valor da produção, com 70,7% do total. As importações totais participam com 24,6%, sendo as transações com o resto do mundo com 2,8% e as com resto do Brasil com 21,8%. O menor percentual ficou por conta dos impostos com 4,7% do total da oferta, destacando-se a arrecadação de ICMS. Mesmo com a produção representando mais de 70% da oferta, as importações são de suma importância para a composição da mesma.

**Gráfico 5 – Composição da Oferta total de Goiás - 2008**



Fonte: Segplan-GO/IMB

Na oferta por setor econômico, tanto os serviços quanto a indústria apresentam um grande percentual nos componentes mais importantes, sobretudo do valor de produção. Grande parte desse resultado deve-se aos elevados montantes produzidos de algumas atividades, especialmente a indústria de transformação, que detêm 31,8% do total produzido em Goiás, destacando-se ainda o comércio (11,8%) e administração pública (9,7%). No caso das importações, como nas exportações, o maior percentual é da indústria com 92,3%, ressaltando a de transformação. Para o total dos impostos, a indústria representa 81,3% e os serviços 14,2%, já a margem de comércio e de transporte é concentrada na indústria, já que os serviços não comercializam nem transportam bens.

**Tabela 2 – Participação percentual dos componentes da oferta de Goiás por setor da economia - 2008**

Componentes	Participação dos componentes da Oferta			
	Agropecuária	Indústria	Serviços	Total.
Valor da produção	12,0	43,5	44,5	100,0
Importação	1,4	92,3	6,3	100,0
Imposto de importação	0,3	99,7	0,0	100,0
IPI	0,0	100,0	0,0	100,0
ICMS	3,6	84,6	11,8	100,0
Outros impostos líquidos de subsídios	8,3	65,5	26,2	100,0
Total dos Impostos	4,4	81,3	14,2	100,0
Margem comércio	2,4	97,6	-100,0	0,0
Margem transporte	8,4	91,6	-100,0	0,0

Fonte: Segplan-GO/IMB

Em um exercício de comparação, a tabela 3 apresenta os resultados de Goiás, do Brasil e do estado do Pernambuco. Este estado foi selecionado pelo fato de já ter construído sua Tabela de Recursos e Usos, e cuja produção econômica é similar ao estado de Goiás. Sendo assim, na comparação entre as relações macroeconômicas do estado com o país, Goiás apresenta valores percentuais semelhantes para os dois tipos de despesas, sobretudo para as despesas de consumo da APU com o PIB, porém inferior às mesmas relações registradas para a economia pernambucana (Tabela 3). Ao se somar os dois consumos (famílias e APU) seu montante em Goiás corresponde a aproximadamente 78,2% do PIB em 2008, no Brasil o percentual é de 78%.

Quanto à relação do valor total das importações com o PIB, Goiás é superior à do Brasil (24,6% contra 13,5%), da mesma forma para as exportações, cujas participações para Goiás foi de 69,3% e Brasil, de 13,7%. Vale ressaltar que as importações e exportações de Goiás incluem as transações com o resto do mundo e as outras unidades da federação. Os resultados, portanto, mostram que Goiás é superavitário nas suas relações comerciais, principalmente no comércio interestadual.

**Tabela 3 – Relações Macroeconômicas em Goiás, Pernambuco e no Brasil - 2008**

Relações macroeconômicas	GO	PE (2005)	BR
Importação* /PIB	24,6%	29,0%	13,5%
Impostos/PIB	13,3%	14,0%	14,9%
Exportação* /PIB	69,3%	51,3%	13,7%
Despesa de Consumo da Administração Pública/PIB	19,1%	29,4%	20,2%
Despesa de Consumo das Famílias/PIB	59,1%	67,6%	57,8%
FBKF/PIB	16,6%	13,3%	19,1%

Fonte: Segplan-GO/IMB

(\*) Para as importações e exportações de GO e PE incluem as transações com o resto do mundo e as outras unidades da federação

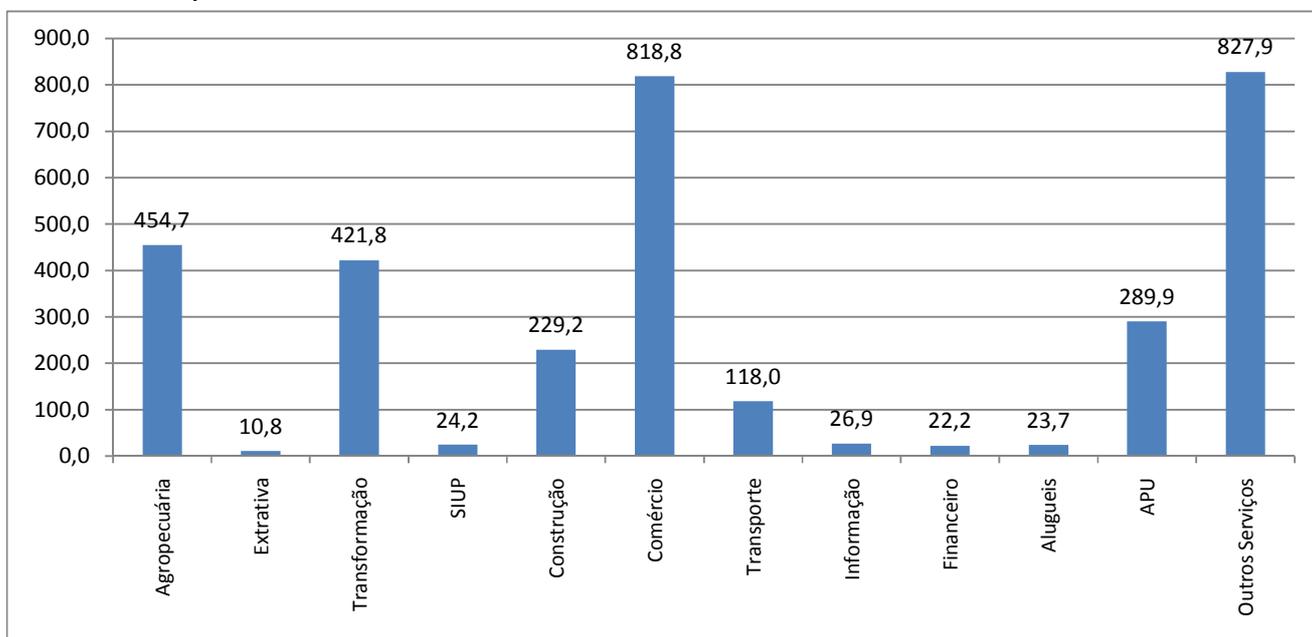
Um indicador de especial importância para o acompanhamento da dinâmica da economia estadual e sua relação com a taxa de crescimento dos PIBs futuros, é a taxa de investimento presente. Esse indicador relaciona a formação bruta de capital fixo com o PIB.

Os resultados da TRU-GO 2008 mostram que a taxa de investimento em Goiás foi de 16,6%, um pouco abaixo da brasileira (19,1%). Um dos fatores dessa diferença é que grande parte da FBKF brasileira advém da indústria de transformação (59,2%), em forma de máquinas e equipamentos, e da construção civil, cuja participação é de 36,3%. Em Goiás, a FBKF é concentrada na construção civil (62,9%). Por fim, a relação dos impostos com o PIB, em Goiás, é bem próxima à registrada na economia nacional.

### 3.4. Componentes do Valor Adicionado

Outra informação que pode ser retirada da TRU é a conta de geração da renda, que apresenta a alocação do valor adicionado bruto a preços básicos na economia, que é o resultante do processo de produção, o qual é repartido entre os fatores de produção, trabalho e capital. A variável fator trabalho permite estimar o número de pessoas ocupadas em Goiás no ano de 2008, que é aproximadamente de 3,3 milhões (empregados, empregadores, conta-própria e trabalhadores domésticos, sem remuneração), onde os serviços representavam 65,1% do total, com destaque para o comércio com 25,1%, e outros serviços<sup>19</sup> com 21%.

**Gráfico 6 – Número de pessoas ocupadas em Goiás por atividade (em mil trabalhadores) - 2008**



Fonte: Segplan-GO/Sepin

Através da conta da renda foi possível extrair o número de pessoas ocupadas e assim compará-lo com o valor adicionado bruto para encontrar a produtividade do fator trabalho na geração do PIB goiano. A TRU-GO permite visualizar informações sobre pessoal

<sup>19</sup> Compreendem as atividades: serviços de alojamento e alimentação, serviços prestado às empresas e às famílias, educação e saúde mercantis e serviços domésticos.

ocupado para 12 atividades no ano de 2008. As maiores produtividades foram encontradas para os serviços de aluguéis e imobiliárias, com R\$ 231.121 e dos Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP<sup>20</sup> com R\$ 142.003. Esses resultados foram decorrentes ao baixo nível de ocupação em relação à geração VAB, onde no primeiro caso, ressalta-se o peso do aluguel imputado e a concentração de geração de energia elétrica em Goiás. Em seguida, registram-se os serviços financeiros (R\$ 123.083), os serviços de informação (R\$ 67.503) e indústria extrativa mineral (R\$ 64.887). Por outro lado, destacam-se outros serviços (R\$ 8.671) e comércio (R\$ 13.141), atividades intensivas em trabalho.

Na comparação com a produtividade do fator trabalho no Brasil, com exceção da atividade de agropecuária e serviços de informação, as demais atividades da economia goiana mostraram uma produtividade menor, sobretudo na extrativa mineral em que o Brasil liderou o indicador de produtividade, devido à ausência de extração de petróleo e gás em Goiás. De posse destas informações é possível afirmar que a economia goiana é mais intensiva em trabalho do que em capital, enquanto Goiás participa com 3,4% do fator trabalho no Brasil, o PIB goiano é apenas 2,6% do total brasileiro.

**Tabela 4 – Produtividade do Fator Trabalho da Economia de Goiás e do Brasil – 2008**

Atividade	Valor Adicionado (milhões de R\$)		Fator Trabalho (mil pessoas)		Produtividade (em R\$)		% de GO no Brasil	
	GO	BR	GO	BR	GO	BR	VA	Trabalho
Agropecuária	8.450	152.612	455	17.119	18.582	8.915	5,5	2,7
Indústria extrativa	702	83.498	11	295	64.887	283.472	0,8	3,7
Indústria de transformação	9.088	429.063	422	12.520	21.548	34.269	2,1	3,4
SIUP	3.434	80.875	24	410	142.003	197.371	4,2	5,9
Construção civil	4.038	126.551	229	6.907	17.619	18.323	3,2	3,3
Comércio	10.761	323.375	819	15.525	13.141	20.829	3,3	5,3
Transportes	2.793	129.013	118	4.288	23.670	30.086	2,2	2,8
Serviços de informação	1.814	98.036	27	1.836	67.503	53.406	1,9	1,5
Intermediação financeira	2.738	175.379	22	948	123.083	185.065	1,6	2,3
Atividades imobiliárias	5.472	210.291	24	657	231.121	320.211	2,6	3,6
APU	9.382	406.958	290	10.384	32.369	39.192	2,3	2,8
Outros serviços	7.179	364.798	828	25.345	8.671	14.393	2,0	3,3
<b>Total</b>	<b>65.850</b>	<b>2.580.449</b>	<b>3.268</b>	<b>96.233</b>	<b>20.150</b>	<b>26.815</b>	<b>2,6</b>	<b>3,4</b>

Fonte: Segplan-GO/Sepin, IBGE – Contas Nacionais

Na tabela dos componentes do valor adicionado bruto a preço básico, o primeiro item é a remuneração onde, por atividade, os destaques são a APU com 30,7%, seguida por comércio, com 20,2%, e indústria de transformação, com 16,3% do total da remuneração em Goiás. Para o excedente operacional bruto e rendimento misto, a atividade agropecuária liderou com 17,7%, seguido de APU, com 13,9%, e comércio, com 13,3%. Quanto à

<sup>20</sup> Produção e distribuição de eletricidade, gás, água esgoto e limpeza urbana.

contribuição das ocupações, outros serviços participaram com 25,3% do total de Goiás seguido de comércio, com 25,1%, e agropecuária, com 13,9%.

**Tabela 5 - Composição dos principais componentes do Valor Adicionado Bruto e do Fator Trabalho da economia de Goiás – 2008**

Atividades	Componentes do VAB (em %)		Fator trabalho (ocupações)
	Remunerações	Excedente operacional bruto (EOB) e Rendimento misto bruto	
Agropecuária	6,2	17,7	13,9
Indústria extrativa	0,7	1,4	0,3
Transformação	16,3	11,6	12,9
SIUP	2,5	7,1	0,7
Construção civil	2,4	8,9	7,0
Comércio	20,2	13,3	25,1
Transportes,	3,5	4,8	3,6
Serviços de informação	1,5	3,6	0,8
Financeiro	0,6	6,8	0,7
Aluguéis	0,7	13,9	0,7
APU	30,7	2,6	8,9
Outros serviços	14,7	8,2	25,3
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Segplan-GO/Sepin, IBGE – Contas Nacionais

### 3.5. Considerações Finais

O agregado macroeconômico normalmente calculado para medir a força econômica de uma economia é o PIB (Produto Interno Bruto) pela ótica da produção. Nessa perspectiva, Goiás possuía, em 2008, um PIB de R\$ 75,3 bilhões e a sua estrutura, para o caso da economia goiana, é publicada regularmente pela Secretaria de Gestão e Planejamento do Estado, através de parceria com o IBGE. Esse trabalho inova em publicar a estrutura do PIB por outras duas óticas, a da demanda e a da renda, ou seja, completa-se a identidade macroeconômica do PIB pelas três óticas.

Pela ótica da demanda ou da despesa, nota-se que a economia goiana destina 79,2% da sua produção para o consumo final, muito próximo ao percentual do Brasil (79,1%). Ao privilegiar o consumo, a economia dá margem para que a demanda interna possa ser atendida por produtos importados (outros estados ou países). Isso tende a elevar o custo de vida para os goianos. Reforça o argumento os 24,6% da oferta de bens e serviços via importações interestaduais e exteriores, bem como o trabalho publicado recentemente pelo IMB/Segplan/GO com base no comércio por vias internas em que se constatou que 46,7% das compras são feitas fora das fronteiras de Goiás.

O contraponto de uma economia fortemente baseada no consumo está a Formação Bruta de Capital Fixo (“investimentos”). Nesse quesito, Goiás apresenta 16,6% da sua

economia destinada para tal, abaixo do percentual para a economia brasileira que foi de 19,1% em 2008. Para alguns economistas, para que o Brasil tenha uma expansão sustentável da sua economia com uma taxa ao redor de 6% ou 7% ao ano precisa ampliar sua taxa de investimento para 25% do seu PIB. O mesmo vale para Goiás e numa intensidade ainda maior já que cresce acima da economia brasileira, mas investe menos relativamente. Acrescenta-se, ainda, que 62,9% da formação bruta de capital é capitaneada pela construção civil, 30,4% pela indústria de transformação, 4,4% pela agropecuária.

Pela ótica da renda verifica-se a distribuição das remunerações utilizadas na produção da economia. Nota-se que 36,4% é apropriada pela remuneração do trabalho ou 29,7% por salários e 6,7% com contribuições sociais. Isso está bem abaixo da média nacional que foi de 41,8% em 2008. Por outro lado, a remuneração do capital é maior que a do trabalho bem como a do Brasil. Se considerarmos o excedente operacional bruto (“uma *proxy* para o lucro”) mais o rendimento misto (remunera capital e trabalho – Exemplo: taxista ou o trabalhador por conta própria de uma maneira geral), tem-se 50,3% de apropriação da renda, bem acima do percentual do Brasil, 42%. Extraíndo-se somente o excedente operacional bruto a apropriação é de 39,8% em Goiás e 33,2% para o Brasil. Em resumo, a remuneração do capital em Goiás é maior que a do Brasil.

Quanto à produtividade da economia goiana em relação à do Brasil, nota-se que há muito por percorrer. O destaque de Goiás está na agropecuária que é 2,08 vezes maior que a do Brasil seguida pelos serviços de informação 1,26 vezes. As demais atividades do estado estão em desvantagem nessa relação. O comércio e a indústria de transformação, atividades na primeira e terceira colocação, respectivamente, em contribuição no valor adicionado da economia goiana, alcança apenas 63% da produtividade nacional.

Por fim, da demanda total por produtos goianos, 37,6% são para outro processo produtivo (consumo intermediário), 22,5% se destinam para outros estados da federação e 22,3% para consumo das famílias. Já a oferta total tem 24,6% originada de importações interestaduais e exteriores e 70,7% da produção no estado. Nota-se que Goiás tem uma dependência de fora de suas fronteiras perto de  $\frac{1}{4}$  da sua economia, tanto de oferta quanto de demanda de produtos.

## ANEXOS

**Anexo 1 - Conta de bens e serviços de Goiás - 2008**

<b>Recursos (1 000 000 R\$)</b>	<b>Operações e saldos</b>	<b>Usos (1 000 000 R\$)</b>
140 842	Produção	
48 959	Importação de bens e serviços	
43 450	Importação de bens e serviços das demais unidades da federação	
5 509	Importação de bens e serviços do resto do mundo	
9 421	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos	
	Consumo intermediário	74 992
	Despesa de consumo final	59 603
	Formação bruta de capital fixo	12 508
	Variação de estoque	(-) 40
	Exportação de bens e serviços	52 159
	Exportação de bens e serviços das demais unidades da federação	44 867
	Exportação de bens e serviços do resto do mundo	7 292
<b>199 222</b>	<b>Total</b>	<b>199 222</b>

Fonte: Segplan-GO/IMB

**Anexo 2 - Contas de produção e distribuição da renda primária - Goiás- 2008**

<b>Usos (1 000 000 R\$)</b>	<b>Operações e saldos</b>	<b>Recursos (1 000 000 R\$)</b>
<b>Conta 1 - Conta de produção</b>		
	Produção	140 842
74 992	Consumo intermediário	
	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos	9 421
<b>75 271</b>	<b>Produto Interno Bruto</b>	
<b>Conta 2 - Conta da renda</b>		
	<b>2.1 - Conta de distribuição primária da renda</b>	
	<b>2.1.1 - Conta de geração da renda</b>	
	<b>Produto interno bruto</b>	<b>75 271</b>
27 376	Remuneração dos empregados	
10 032	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação	
<b>37 864</b>	<b>Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto</b>	

Fonte: Segplan-GO/IMB

**Anexo 3 - Conta de bens e serviços do resto do mundo e das demais unidades da federação com a economia goiana 2008**

<b>Usos (1 000 000 R\$)</b>	<b>Operações e saldos</b>	<b>Recursos (1 000 000 R\$)</b>
52 159	Exportação de bens e serviços	
44 867	Demais unidades da federação	
7 292	Resto do mundo	
	Importação de bens e serviços	48 959
	Demais unidades da federação	43 450
	Resto do mundo	5 509
<b>(-) 3 200</b>	<b>Saldo externo de bens e serviços</b>	
	Saldo externo de bens e serviços com as demais unidades da federação	
(-) 1 417	federação	
(-) 1 783	Saldo externo de bens e serviços com o Resto do Mundo	

Fonte: Segplan-GO/IMB

**Anexo 4 - Componentes do Produto Interno Bruto de Goiás, sob as três óticas - 2008**

<b>Componentes do Produto Interno Bruto</b>	<b>2005</b>
<b>A - Ótica da produção</b>	
<b>Total</b>	<b>75 271</b>
Produção	140 842
Impostos sobre produtos líquidos de subsídios	9 421
Consumo intermediário (-)	74 992
<b>Total</b>	<b>75 271</b>
<b>B - Ótica da despesa</b>	
<b>Total</b>	<b>75 271</b>
Despesa de consumo final	59 603
Despesa de consumo das famílias	44 470
Despesa de consumo das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias	767
Despesa de consumo da administração pública	14 366
Formação bruta de capital	12 468
Formação bruta de capital fixo	12 508
Variação de estoque	(-) 40
Exportação de bens e serviços	52 159
Das demais unidades da federação	44 867
Do Resto do Mundo	7 292
Importação de bens e serviços (-)	48 959
Das demais unidades da federação (-)	43 450
Do Resto do Mundo (-)	5 509
<b>C - Ótica da renda</b>	
<b>Total</b>	<b>75 271</b>
Remuneração dos empregados	27 376
Salários	22 379
Contribuições sociais efetivas	4 481
Contribuições sociais imputadas	516
Excedente operacional bruto	37 864
Impostos sobre a produção e importação	10 032

Fonte: Segplan-GO/IMB

Anexo 5 - Tabela de recursos de bens e serviços, Goiás - 2008 (12 produtos) (R\$ 1 000 000)

Descrição dos produtos	Oferta de Bens e Serviços									Produção Total	Importação de bens e serviços		
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos líquidos de subsídios	Total dos impostos	Oferta total a preço básico		Resto do mundo	Resto do Brasil	Total
Agropecuária	18.429	332	68	1	-	218	179	398	17.630	16.947	35	648	683
Indústria extrativa	2.271	3	7	-	-	31	16	47	2.214	2.075	6	133	139
Indústria de transformação	110.220	13.374	734	427	773	4.694	1.180	7.075	89.036	44.816	5.468	38.752	44.220
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	7.142	-	-	-	-	404	116	521	6.622	6.455	-	167	167
Construção civil	8.660	-	-	-	-	-	100	100	8.561	7.874	-	687	687
Comércio e serviços de manutenção e reparação	2.904	-13.709	-	-	-	-	15	15	16.598	16.584	-	14	14
Transportes, armazenagem e correio	5.437	-	-810	-	-	156	85	241	6.006	5.871	-	134	134
Serviços de Informação	4.730	-	-	-	-	448	92	540	4.190	3.990	-	199	199
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	4.551	-	-	-	-	-	126	126	4.424	4.424	-	-	-
Atividades imobiliárias e aluguéis	6.085	-	-	-	-	-	20	20	6.065	6.049	-	16	16
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	13.656	-	-	-	-	-	-	-	13.656	13.656	-	-	-
Outros Serviços	15.137	-	-	-	-	112	226	338	14.798	12.099	-	2.699	2.699
<b>Total</b>	<b>199.222</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>429</b>	<b>773</b>	<b>6.064</b>	<b>2.156</b>	<b>9.421</b>	<b>189.801</b>	<b>140.842</b>	<b>5.509</b>	<b>43.450</b>	<b>48.959</b>

Fonte: Segplan-GO/IMB

Anexo 5.1 - Tabela de recursos de bens e serviços item produção, Goiás - 2008 (12 produtos x 12 atividades) (R\$ 1 000 000)

Descrição dos produtos/Atividades*	Produção												
	Agropecuária	Extrativa	Transformação	SIUP	Construção	Comércio	Transportes	Informação	Financeiro	Aluguéis	APU	Outros serviços	Total
Agropecuária	16.941	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	16.947
Indústria extrativa	-	2.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.075
Indústria de transformação	541	-	44.274	-	-	-	-	-	-	-	2	-	44.816
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	-	-	-	5.880	-	572	-	-	-	-	3	-	6.455
Construção civil	-	-	-	-	7.856	-	-	-	-	18	-	-	7.874
Comércio e serviços de manutenção e reparação	-	-0	2.676	-	0	13.890	6	-98	-	5	29	76	16.584
Transportes, armazenagem e correio	-	-	-	-	-	-	5.781	-	-	-	90	-	5.871
Serviços de Informação	-	-	-	-	-	-	-	3.982	-	-	8	-	3.990
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	-	-	-	-	-	-	-	-	4.424	-	-	-	4.424
Atividades imobiliárias e alugueis	-	-	0	-	81	69	9	4	-	5.860	23	3	6.049
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.656	-	13.656
Outros Serviços	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	395	11.704	12.099
<b>Total</b>	<b>17.481</b>	<b>2.075</b>	<b>46.950</b>	<b>5.880</b>	<b>7.937</b>	<b>14.531</b>	<b>5.796</b>	<b>3.889</b>	<b>4.424</b>	<b>5.883</b>	<b>14.213</b>	<b>11.783</b>	<b>140.842</b>

Fonte: Segplan-GO/IMB

(\*)Ver tabela de classificação TRU-GO em anexo.

**Anexo 6 - Tabela de recursos de bens e serviços, Goiás - 2008 (27 produtos) (R\$ 1 000 000)**

Descrição dos produtos*	Oferta de Bens e Serviços									Produção Total	Importação de bens e serviços		
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos líquidos de subsídios	Total dos impostos	Oferta total a preço básico		Resto do mundo	Resto do Brasil	Total
Agricultura	11.275	298	56	1	-	76	84	161	10.759	10.173	28	559	587
Pecuária	7.154	35	12	0	-	141	96	237	6.871	6.775	7	89	96
Extrativa	2.271	3	7	0	-	31	16	47	2.214	2.075	6	133	139
Alimentos e Bebidas	36.972	2.379	300	3	167	1.323	376	1.869	32.425	25.410	46	6.968	7.014
Têxteis	7.261	1.514	24	3	2	329	64	398	5.325	2.664	11	2.650	2.661
Madeira	1.998	173	9	1	7	35	30	72	1.743	1.105	16	622	639
Refino de petróleo	9.716	1.699	74	0	-	674	209	884	7.059	1.400	13	5.646	5.659
Produtos químicos	20.372	2.647	83	94	101	750	173	1.118	16.523	5.421	2.373	8.729	11.102
Cimento	2.838	593	28	2	22	124	25	174	2.043	977	23	1.043	1.065
Metalurgia	5.006	132	41	9	24	76	52	163	4.669	3.197	87	1.386	1.472
Máquinas, equipamentos	6.965	1.188	72	100	115	410	54	679	5.027	894	1.074	3.059	4.133
Veículos automotores	16.426	2.660	86	214	265	778	179	1.436	12.244	2.849	1.818	7.577	9.395
Móveis e diversas	2.665	388	15	1	70	194	18	283	1.979	900	6	1.073	1.079
SIUP	7.142	-	-	-	-	404	116	521	6.622	6.455	-	167	167
Construção	8.660	-	-	-	-	-	100	100	8.561	7.874	-	687	687
Comércio	1.833	(13.709)	0	-	-	-	-	-	15.542	15.542	-	-	-
Manutenção e reparação	1.071	-	-	-	-	-	15	15	1.056	1.042	-	14	14
Serviços de Alojamento e Alimentação	2.849	-	-	-	-	112	14	126	2.723	2.644	-	78	78
Transportes	5.437	-	(810)	-	-	156	85	241	6.006	5.871	-	134	134
Informação	4.730	-	-	-	-	448	92	540	4.190	3.990	0	199	199
Financeiro	4.551	-	-	-	-	-	126	126	4.424	4.424	-	0	0
Aluguéis	6.085	-	-	-	-	-	20	20	6.065	6.049	-	16	16
APU	13.656	-	-	-	-	-	-	-	13.656	13.656	-	-	-
Serv. prest. às empresas	6.383	-	-	-	-	-	97	97	6.286	3.672	0	2.614	2.614
Serv. prest. às famílias	2.564	-	-	-	-	0	73	73	2.491	2.485	0	6	6
Educação e saúde	2.157	-	-	-	-	-	42	42	2.115	2.114	-	1	1
Serviços domésticos	1.184	-	-	-	-	-	-	-	1.184	1.184	-	-	-
<b>Total</b>	<b>199.222</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>429</b>	<b>773</b>	<b>6.064</b>	<b>2.156</b>	<b>9.421</b>	<b>189.801</b>	<b>140.842</b>	<b>5.509</b>	<b>43.450</b>	<b>48.959</b>

Fonte: Segplan-GO/IMB (\*)Ver tabela de classificação TRU-GO em anexo.

**Anexo 6.1 - Tabela de recursos de bens e serviços do item produção, Goiás - 2008 (27 produtos x 17 atividades) (R\$ 1 000 000)**

Descrição dos produtos/Atividades*	Agricultura	Pecuária	Extrativa	Transformação	SIUP	Construção	Comércio	Alojamento e alimentação	Transportes	Informação	Financeiro	Aluguéis	Serviços prestados às empresas	APU	Serviços prestados às famílias	Educação e saúde	Serviços domésticos	Total
Agricultura	9.726	441	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	-	-	-	10.173	9.726
Pecuária	914	5.860	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	6.775	914
Extrativa	-	-	2.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.075	-
Alimentos e Bebidas	70	424	-	24.915	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	25.410	70
Têxtil	-	-	-	2.664	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	2.664	-
Madeira	7	-	-	1.096	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	1.105	7
Refino de petróleo	0	-	-	1.400	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	1.400	0
Química	38	-	-	5.383	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	5.421	38
Cimento	-	-	-	977	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	977	-
Metalurgia	-	-	-	3.197	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.197	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	894	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	894	-
Veículos automotores	-	-	-	2.849	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.849	-
Móveis e diversos	-	-	-	900	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	900	-
SIUP	-	-	-	-	5.880	-	572	-	-	-	-	-	3	-	-	-	6.455	-
Construção	-	-	-	-	-	7.856	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-	7.874	-
Comércio	-	-	(0)	2.676	-	0	12.848	57	6	(98)	-	5	29	19	0	-	15.542	-
Manutenção e reparação	-	-	-	0	-	-	1.042	-	-	-	-	-	0	-	-	-	1.042	-
Alojamento e Alimentação	-	-	-	-	-	-	-	2.643	-	-	-	-	1	-	-	-	2.644	-
Transportes,	-	-	-	-	-	-	-	-	5.781	-	-	-	90	-	-	-	5.871	-
Informação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.982	-	-	8	-	-	-	3.990	-
Financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.424	-	-	-	-	-	4.424	-
Aluguéis	-	-	-	0	-	81	69	2	9	4	-	5.860	23	1	0	-	6.049	-
APU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.656	-	-	-	13.656	-
Serv.prest às empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	230	3.442	-	-	3.672	-
Serv.prest. às famílias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18	-	2.467	-	2.485	-
Educação e saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	146	-	-	1.968	2.114	-
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.184	1.184	-
<b>Total</b>	<b>10.757</b>	<b>6.725</b>	<b>2.075</b>	<b>46.950</b>	<b>5.880</b>	<b>7.937</b>	<b>14.531</b>	<b>2.702</b>	<b>5.796</b>	<b>3.889</b>	<b>4.424</b>	<b>5.883</b>	<b>14.213</b>	<b>3.461</b>	<b>2.468</b>	<b>3.152</b>	<b>140.842</b>	<b>10.757</b>

Fonte: Segplan-GO/IMB

(\*Ver tabela de classificação TRU-GO em anexo.

Anexo 7 - Tabela de usos de bens e serviços de Goiás - 2008 (12 produtos) (R\$ 1 000 000)

Descrição dos produtos	Oferta total a preço de consumidor	Consumo Intermediário	Demanda Final								
			Exportação de bens e serviços		Consumo da APU	Consumo das ISFLSF	Consumo das Famílias	Formação Bruta de Capital Fixo	Variação de Estoques	Demanda Final	Demanda Total
			Resto do Mundo	Resto do Brasil							
Agropecuária	18.429	13.148	2.107	924	-	-	1.766	550	(67)	5.281	18.429
Indústria extrativa	2.271	841	1.027	396	-	-	13	-	(6)	1.430	2.271
Indústria de transformação	110.220	39.448	4.157	40.906	-	-	21.868	3.808	32	70.772	110.220
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	7.142	3.466	-	863	-	-	2.813	-	-	3.676	7.142
Construção civil	8.660	776	-	12	-	-	-	7.872	-	7.884	8.660
Comércio e serviços de manutenção e reparação	2.904	737	-	1.585	-	-	583	-	-	2.167	2.904
Transportes, armazenagem e correio	5.437	3.422	-	60	-	-	1.955	-	-	2.015	5.437
Serviços de Informação	4.730	3.469	-	48	-	-	1.213	-	-	1.261	4.730
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	4.551	2.674	-	-	-	-	1.877	-	-	1.877	4.551
Atividades imobiliárias e alugueis	6.085	418	-	22	-	-	5.415	231	-	5.667	6.085
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	13.656	-	-	-	13.656	-	-	-	-	13.656	13.656
Outros Serviços	15.137	6.592	1	52	709	767	6.968	47	-	8.544	15.137
<b>Total</b>	<b>199.222</b>	<b>74.992</b>	<b>7.292</b>	<b>44.867</b>	<b>14.366</b>	<b>767</b>	<b>44.470</b>	<b>12.508</b>	<b>(40)</b>	<b>124.230</b>	<b>199.222</b>

Fonte: Segplan-GO/IMB

**Anexo 7.1 - Tabela de usos de bens e serviços, consumo intermediário de Goiás- 2008 (12 produtos x 12 atividades) (R\$ 1 000 000)**

Descrição dos produtos/Atividades*	Consumo Intermediário												
	Agropecuária	Extrativa	Transformação	SIUP	Construção	Comércio	Transportes	Informação	Financeiro	Aluguéis	APU	Outros serviços	Total
Agropecuária	279	-	12.856	-	-	-	-	-	-	-	4	9	13.148
Indústria extrativa	6	79	698	1	57	-	-	-	-	-	0	0	841
Indústria de transformação	7.957	924	18.697	471	3.191	1.290	1.648	506	68	58	2.045	2.594	39.448
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	252	58	599	1.349	24	362	87	51	27	18	206	432	3.466
Construção civil	-	0	122	1	83	10	0	75	19	157	251	57	776
Comércio e serviços de manutenção e reparação	0	2	282	1	192	10	71	67	12	17	11	72	737
Transportes, armazenagem e correio	190	76	1.885	101	28	350	515	22	36	7	71	141	3.422
Serviços de Informação	19	195	880	74	23	269	70	863	237	16	499	326	3.469
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	85	9	87	137	31	2	308	21	971	6	929	87	2.674
Atividades imobiliárias e alugueis	9	2	48	5	36	140	12	40	5	11	35	76	418
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Serviços	234	28	1.708	307	235	1.338	293	428	311	121	779	810	6.592
<b>Total</b>	<b>9.032</b>	<b>1.373</b>	<b>37.862</b>	<b>2.446</b>	<b>3.899</b>	<b>3.770</b>	<b>3.004</b>	<b>2.074</b>	<b>1.687</b>	<b>411</b>	<b>4.831</b>	<b>4.604</b>	<b>74.992</b>

Fonte: Segplan-GO/IMB

(\*)Ver tabela de classificação TRU-GO em anexo.

**Anexo 8 - Tabela de usos de bens e serviços de Goiás - 2008 (27 produtos x 17 atividades)**

Descrição das Atividades linhas*	Oferta Total a Preço de Consumidor	Consumo Intermediário	Demanda Final								
			Exportação de bens e serviços		Consumo da APU	Consumo das ISFLSF	Consumo das Famílias	Formação Bruta de Capital Fixo	Variação de Estoques	Demanda Final	Demanda Total
			Resto do Mundo	Resto do Brasil							
Agricultura	11.275	6.974	2.107	759	-	-	1.430	69	(64)	4.301	11.275
Pecuária	7.154	6.175	1	164	-	-	336	481	(3)	980	7.154
Extrativa	2.271	841	1.027	396	-	-	13	-	(6)	1.430	2.271
Alimentos e bebidas	36.972	12.035	3.275	13.103	-	-	8.472	-	89	24.938	36.972
Têxteis	7.261	1.608	258	2.135	-	-	3.194	-	66	5.653	7.261
Madeira	1.998	934	2	458	-	-	608	3	(7)	1.064	1.998
Refino de petróleo	9.716	4.798	0	2.943	-	-	1.986	-	(12)	4.918	9.716
Produtos químicos	20.372	11.156	124	6.934	-	-	2.247	-	(90)	9.216	20.372
Cimento	2.838	2.235	2	550	-	-	69	-	(17)	603	2.838
Metalurgia	5.006	2.781	437	1.355	-	-	92	366	(26)	2.225	5.006
Máquinas, equipamentos	6.965	1.424	4	1.644	-	-	1.796	2.106	(10)	5.541	6.965
Veículos automotores	16.426	2.166	51	11.072	-	-	2.129	968	40	14.260	16.426
Móveis e diversas	2.665	311	2	713	-	-	1.275	365	(1)	2.354	2.665
SIUP	7.142	3.466	-	863	-	-	2.813	-	-	3.676	7.142
Construção	8.660	776	-	12	-	-	-	7.872	-	7.884	8.660
Comércio	1.833	254	-	1.580	-	-	-	-	-	1.580	1.833
Manutenção e reparação	1.071	483	-	5	-	-	583	-	-	588	1.071
Alojamento e Alimentação	2.849	442	1	13	-	-	2.393	-	-	2.407	2.849
Transportes	5.437	3.422	-	60	-	-	1.955	-	-	2.015	5.437
Informação	4.730	3.469	-	48	-	-	1.213	-	-	1.261	4.730
Financeiro	4.551	2.674	-	-	-	-	1.877	-	-	1.877	4.551
Aluguéis	6.085	418	-	22	-	-	5.415	231	-	5.667	6.085
APU	13.656	-	-	-	13.656	-	-	-	-	13.656	13.656
Serv.prest às empresas	6.383	5.909	-	36	-	-	390	47	-	474	6.383
Serv.prest. às famílias	2.564	204	-	3	-	711	1.646	-	-	2.360	2.564
Educação e saúde	2.157	37	-	0	709	56	1.354	-	-	2.120	2.157
Serviços domésticos	1.184	-	-	-	-	-	1.184	-	-	1.184	1.184
<b>Total</b>	<b>199.222</b>	<b>74.992</b>	<b>7.292</b>	<b>44.867</b>	<b>14.366</b>	<b>767</b>	<b>44.470</b>	<b>12.508</b>	<b>(40)</b>	<b>124.230</b>	<b>199.222</b>

Fonte: Segplan-GO/IMB

(\*)Ver tabela de classificação TRU-GO em anexo.

**Anexo 8.1.- Tabela de usos de bens e serviços, item consumo intermediário de Goiás - 2008 (27 produtos x 17 atividades) (R\$ 1 000 000)**

Descrição produtos/Atividades*	Agricultura-	Pecuária	Extrativa	Transformação	SIUP	Construção	Comércio	Alojamento e alimentação	Transportes	Informação	Financeiro	Aluguéis	Serviços prestados às empresas	APU	Serviços prestados às famílias	Educação e saúde	Serviços domésticos	Total
Agricultura	236	6	-	6.723	-	-	-	4	-	-	-	-	3	-	2	0	-	6.974
Pecuária	2	35	-	6.133	-	-	-	2	-	-	-	-	1	-	1	0	-	6.175
Extrativa	3	2	79	698	1	57	-	0	-	-	-	-	0	-	0	-	-	841
Alimentos e bebidas	791	635	15	7.692	131	34	256	851	17	9	7	0	1.095	12	352	138	-	12.035
Têxteis,	12	0	151	1.232	2	19	61	3	26	6	3	0	4	51	25	13	-	1.608
Madeira	7	0	5	382	2	226	27	0	3	54	12	3	10	197	3	3	-	934
Refino de petróleo	1.081	405	133	615	179	389	364	72	1.209	10	12	37	117	100	56	19	-	4.798
Produtos químicos	3.229	1.781	250	4.103	80	220	66	4	62	165	1	6	695	211	13	271	-	11.156
Cimento	1	-	8	579	0	1.625	4	-	-	-	-	-	5	-	2	8	-	2.235
Metalurgia	13	0	136	1.994	10	543	23	0	0	40	-	-	18	-	0	3	-	2.781
Máquinas, equipamentos	0	0	132	736	62	66	73	1	18	217	2	5	10	86	8	9	-	1.424
Veículos automotores	1	0	95	1.255	5	29	404	0	300	6	0	3	25	44	0	0	-	2.166
Móveis e diversas	-	0	-	109	-	38	11	-	13	0	32	4	64	26	12	3	-	311
SIUP	124	128	58	599	1.349	24	362	131	87	51	27	18	206	90	175	36	-	3.466
Construção	-	-	0	122	1	83	10	0	0	75	19	157	251	32	9	16	-	776
Comércio	-	-	-	242	-	2	10	-	-	-	-	-	-	-	-	0	-	254
Manutenção e reparação	0	0	2	39	1	190	0	17	71	67	12	17	11	30	12	14	-	483
Alojamento e Alimentação	-	-	3	67	1	22	46	4	37	9	18	3	134	17	39	41	-	442
Transportes	190	-	76	1.885	101	28	350	5	515	22	36	7	71	24	85	27	-	3.422
Informação	18	1	195	880	74	23	269	29	70	863	237	16	499	121	102	73	-	3.469
Financeiro	81	4	9	87	137	31	2	1	308	21	971	6	929	52	9	25	-	2.674
Atividades Aluguéis	8	2	2	48	5	36	140	21	12	40	5	11	35	29	21	5	-	418
APU	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Serv.prest às empresas	207	27	24	1.600	299	209	1.254	101	253	380	277	118	610	232	171	148	-	5.909
Serv.prest. às famílias	1	0	1	38	6	3	38	1	3	39	6	1	11	50	3	3	-	204
Educação e saúde	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	9	-	24	-	-	0	-	37
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>6.006</b>	<b>3.025</b>	<b>1.373</b>	<b>37.862</b>	<b>2.446</b>	<b>3.899</b>	<b>3.770</b>	<b>1.247</b>	<b>3.004</b>	<b>2.074</b>	<b>1.687</b>	<b>411</b>	<b>4.831</b>	<b>1.405</b>	<b>1.100</b>	<b>852</b>	<b>-</b>	<b>74.992</b>

Fonte: Segplan-GO/IMB

(\*)Ver tabela de classificação TRU-GO em anexo.

Anexo 9 - Tabela de recursos e usos, Goiás 2008 – valores correntes

1 – Tabela de recursos de bens e serviços

Descrição dos produtos	Oferta de bens e serviços									Consumo intermediário										Importações de Bens e Serviços						
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos líquidos de subsídios	Total dos impostos	Oferta total a preço básico	Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	Construção civil	Comércio e serviços de manutenção e reparação	Transportes, armazenagem e correios	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	Atividades imobiliárias e alugueis	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Outros serviços	Total	Importação de bens e serviços			
																							Resto do Mundo	Resto do Brasil	Total	
Agropecuária	18.429	332	68	1	-	218	179	398	17.630	16.941	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	-	16.947	35	648	683
Indústria extrativa	2.271	3	7	0	-	31	16	47	2.214	-	2.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	133	139	
Indústria de transformação	110.220	13.374	734	427	773	4.694	1.180	7.075	89.036	541	-	44.274	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	44.816	5.468	38.752	44.220
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	7.142	-	-	-	-	404	116	521	6.622	-	-	5.880	-	572	-	-	-	-	-	3	-	-	-	167	167	
Construção civil	8.660	-	-	-	-	-	100	100	8.561	-	-	-	7.856	-	-	-	-	-	18	-	-	-	-	687	687	
Comércio e serviços de manutenção e reparação	2.904	(13.709)	-	-	-	-	15	15	16.598	-	(0)	2.676	-	0	13.890	6	(98)	-	5	29	76	16.584	-	14	14	
Transportes, armazenagem e correio	5.437	-	(810)	-	-	156	85	241	6.006	-	-	-	-	-	5.781	-	-	-	-	90	-	-	-	134	134	
Serviços de Informação	4.730	-	-	-	-	448	92	540	4.190	-	-	-	-	-	-	3.982	-	-	-	8	-	-	0	199	199	
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	4.551	-	-	-	-	-	126	126	4.424	-	-	-	-	-	-	-	4.424	-	-	-	-	-	-	0	0	
Atividades imobiliárias e alugueis	6.085	-	-	-	-	-	20	20	6.065	-	-	0	-	81	69	9	4	-	5.860	23	3	6.049	-	16	16	
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	13.656	-	-	-	-	-	-	-	13.656	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.656	-	-	-	-	-	
Outros Serviços	15.137	-	-	-	-	112	226	338	14.798	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	395	11.704	12.099	0	2.699	2.699	
<b>Total</b>	<b>199.222</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>429</b>	<b>773</b>	<b>6.064</b>	<b>2.156</b>	<b>9.421</b>	<b>189.801</b>	<b>17.481</b>	<b>2.075</b>	<b>46.950</b>	<b>5.880</b>	<b>7.937</b>	<b>14.531</b>	<b>5.796</b>	<b>3.889</b>	<b>4.424</b>	<b>5.883</b>	<b>14.213</b>	<b>11.783</b>	<b>140.842</b>	<b>5.509</b>	<b>43.450</b>	<b>48.959</b>	

Fonte: Segplan-GO/Sepin

2 – Tabela de usos de bens e serviços

Descrição dos produtos	Oferta de bens e serviços									Consumo intermediário										Exportação de bens e serviços		demanda final									
	Oferta total a preço de consumidor	Margem de comércio	Margem de transporte	Imposto de importação	IPI	ICMS	Outros impostos líquidos de subsídios	Total dos impostos	Oferta total a preço básico	Agropecuária	Indústria extrativa mineral	Indústria de transformação	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	Construção civil	Comércio e serviços de manutenção e reparação	Transportes, armazenagem e correios	Serviços de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	Atividades imobiliárias e alugueis	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Outros serviços	Total	Exportação de bens e serviços		Consumo da APU	Consumo das ISF LSF	Consumo das famílias	Formação bruta de capital fixo	Variação de estoques	Demanda final	Demanda total
																							Resto do Mundo	Resto do Brasil							
Agropecuária	18.429								279	-	12.856	-	-	-	-	-	-	-	-	4	9	13.148	2.107	924	-	-	1.766	550	(67)	5.281	18.429
Indústria extrativa	2.271								6	79	698	1	57	-	-	-	-	-	-	0	0	841	1.027	396	-	-	13	-	(6)	1.430	2.271
Indústria de transformação	110.220								7.957	924	18.697	471	3.191	1.290	1.648	506	68	58	2.045	2.594	39.448	4.157	40.906	-	-	21.868	3.808	32	70.772	110.220	
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	7.142								252	58	599	1.349	24	362	87	51	27	18	206	432	3.466	-	863	-	-	2.813	-	-	3.676	7.142	
Construção civil	8.660								-	0	122	1	83	10	0	75	19	157	251	57	776	-	12	-	-	7.872	-	-	7.884	8.660	
Comércio e serviços de manutenção e reparação	2.904								0	2	282	1	192	10	71	67	12	17	11	72	737	-	1.585	-	-	583	-	-	2.167	2.904	
Transportes, armazenagem e correio	5.437								190	76	1.885	101	28	350	515	22	36	7	71	141	3.422	-	60	-	-	1.955	-	-	2.015	5.437	
Serviços de Informação	4.730								19	195	880	74	23	269	70	863	237	16	499	326	3.469	-	48	-	-	1.213	-	-	1.261	4.730	
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	4.551								85	9	87	137	31	2	308	21	971	6	929	87	2.674	-	-	-	-	1.877	-	-	1.877	4.551	
Atividades imobiliárias e alugueis	6.085								9	2	48	5	36	140	12	40	5	11	35	76	418	-	22	-	-	5.415	231	-	5.667	6.085	
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	13.656								-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.656	-	-	-	-	13.656	13.656	
Outros Serviços	15.137								234	28	1.708	307	235	1.338	293	428	311	121	779	810	6.592	1	52	709	767	6.968	47	-	8.544	15.137	
<b>Total</b>	<b>199.222</b>								<b>9.032</b>	<b>1.373</b>	<b>37.862</b>	<b>2.446</b>	<b>3.899</b>	<b>3.770</b>	<b>3.004</b>	<b>2.074</b>	<b>1.687</b>	<b>411</b>	<b>4.831</b>	<b>4.604</b>	<b>74.992</b>	<b>7.292</b>	<b>44.867</b>	<b>14.366</b>	<b>767</b>	<b>44.470</b>	<b>12.508</b>	<b>(40)</b>	<b>124.230</b>	<b>199.222</b>	
<b>Componentes do valor adicionado</b>																															
Valor adicionado bruto (PIB*)									9.421	8.450	702	9.088	3.434	4.038	10.761	2.793	1.814	2.738	5.472	9.382	7.179	65.850									
Remunerações									1.706	179	4.450	696	667	5.525	948	415	151	193	8.409	4.037	27.376										
Salários									1.545	138	3.419	592	443	4.195	768	299	129	171	7.098	3.581	22.379										
Contribuições sociais efetivas									161	40	1.031	104	223	1.330	180	116	22	22	795	456	4.481										
Contribuições sociais imputadas									-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	516	-	516										
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto									6.709	513	4.382	2.706	3.371	5.041	1.822	1.366	2.584	5.274	973	3.123	37.864										
Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação									35	11	256	32	0	195	23	33	3	4	0	19	610										
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produto									9.421	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-										
Outros impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção									35	11	256	32	0	195	23	33	3	4	0	19	610										
Valor da produção									17.481	2.075	46.950	5.880	7.937	14.531	5.796	3.889	4.424	5.883	14.213	11.783	140.842										
Fator trabalho (ocupações)									454.731	10.818	421.767	24.181	229.165	818.846	117.976	26.878	22.243	23.675	289.855	827.913	3.268.048										

Fonte: Segplan-GO/IMB (\*) O PIB corresponde à soma do valor adicionado a preços básicos das atividades econômicas mais o total dos impostos, líquidos de subsídios sobre produtos.

**Anexo 10 - Correspondência entre as atividades econômicas da TRUR/GO e Contas Regionais do Brasil**

<b>Atividades econômicas TRUR/GO</b>	<b>Atividades econômicas Contas Regionais do Brasil</b>
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	Agricultura, silvicultura e exploração florestal
Pecuária e pesca	Pecuária e pesca
Indústria extrativa	Indústria extrativa
Indústrias de transformação	Indústrias de transformação
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana
Construção civil	Construção civil
Comércio e serviços de manutenção e reparação	Comércio e serviços de manutenção e reparação
Serviços de alojamento e alimentação	Serviços de alojamento e alimentação
Transportes, armazenagem e correios	Transportes, armazenagem e correio
Serviços de informação	Serviços de informação
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados
Atividades imobiliárias e aluguéis	Atividades imobiliárias e aluguéis
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social
Serviços prestados às empresas	Serviços prestados às empresas
Serviços prestados às famílias	Serviços prestados às famílias e associativas
Outros Serviços	Saúde e educação mercantis
	Serviços domésticos

Fonte: Segplan-GO/IMB

## Anexo 11 - Correspondência entre atividades e produtos da TRUR/GO e a TRU-Brasil

(continua)

TRUR/GO				TRUR-Brasil					
Atividade econômica (12)	Produto (12)	Atividade econômica (16)	Produto (27)	Atividade econômica (56)	Produto (110)				
Agropecuária	Agropecuária	Agricultura, silvicultura e exploração florestal	Agricultura, silvicultura e exploração florestal	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	010101	Arroz em casca			
					010102	Milho em grão			
					010103	Trigo em grão e outros cereais			
					010104	Cana-de-açúcar			
					010105	Soja em grão			
					010106	Outros produtos e serviços da lavoura			
					010107	Mandioca			
					010108	Fumo em folha			
					010109	Algodão herbáceo			
					010110	Frutas cítricas			
					010111	Café em grão			
		Pecuária e pesca	Pecuária e pesca	Pecuária e pesca	Pecuária e pesca	Pecuária e pesca	010112	Produtos da exploração florestal e da silvicultura	
							010201	Bovinos e outros animais vivos	
							010202	Leite de vaca e de outros animais	
010203	Suínos vivos								
010204	Aves vivas								
010205	Ovos de galinha e de outras aves								
010206	Pesca e aquicultura								
Indústria extrativa	Indústria extrativa	Indústria extrativa	Indústria extrativa	Indústria extrativa	Petróleo e gás natural	020101	Petróleo e gás natural		
					Minério de ferro	020201	Minério de ferro		
					Outros da indústria extrativa	020301	Carvão mineral		
						020302	Minerais metálicos não-ferrosos		
						020303	Minerais não-metálicos		
Indústrias de transformação	Indústrias de transformação	Indústrias de transformação	Alimentos, Bebidas e produtos do fumo	Alimentos e Bebidas	030101	Abate e preparação de produtos de carne			
					030102	Carne de suíno fresca, refrigerada ou congelada			
					030103	Carne de aves fresca, refrigerada ou congelada			
					030104	Pescado industrializado			
					030105	Conservas de frutas, legumes e outros vegetais			
					030106	Óleo de soja em bruto e tortas, bagaços e farelo de soja			
					030107	Outros óleos e gordura vegetal e animal exclusive milho			
					030108	Óleo de soja refinado			
					030109	Leite resfriado, esterilizado e pasteurizado			
					030110	Produtos do laticínio e sorvetes			
					030111	Arroz beneficiado e produtos derivados			
					030112	Farinha de trigo e derivados			
					030113	Farinha de mandioca e outros			
					030114	Óleos de milho, amidos e féculas vegetais e rações			
		030115	Produtos das usinas e do refino de açúcar						
		030116	Café torrado e moído						
		030117	Café solúvel						
		030118	Outros produtos alimentares						
		030119	Bebidas						
		Produtos do fumo	030201	Produtos do fumo					
		Têxteis, artigos do vestuário e acessórios e artefatos de couro e calçados	Têxteis	Têxteis	Têxteis	Têxteis	030301	Beneficiamento de algodão e de outros têxteis e fição	
							030302	Tecelagem	
							030303	Fabricação outros produtos Têxteis	
		Artefatos de couro e calçados	Artefatos de couro e calçados	Artefatos de couro e calçados	Artefatos de couro e calçados	Artefatos de couro e calçados	030401	Artigos do vestuário e acessórios	
							030501	Preparação do couro e fabricação de artefatos - exclusive calçados	
		Produtos de madeira - exclusive móveis	Produtos de madeira - exclusive móveis	Produtos de madeira - exclusive móveis	Produtos de madeira - exclusive móveis	Produtos de madeira - exclusive móveis	030502	Fabricação de calçados	
							030601	Produtos de madeira - exclusive móveis	
							Celulose e produtos de papel	030701	Celulose e outras pastas para fabricação de papel
								030702	Papel e papelão, embalagens e artefatos
Jornais, revistas, discos	Jornais, revistas, discos	Jornais, revistas, discos	Jornais, revistas, discos	Jornais, revistas, discos	030801	Jornais, revistas, discos e outros produtos gravados			

Fonte: Segplan-GO/IMB

**Anexo 12 - Correspondência entre atividades e produtos da TRUR/GO e a TRU-Brasil**

(continua)

TRUR/GO				TRUR-Brasil		
Atividade econômica (12)	Produto (12)	Atividade econômica (16)	Produto (27)	Atividade econômica (56)	Produto (110)	
Indústrias de transformação	Indústrias de transformação	Indústrias de transformação	Produtos do refino de petróleo e coque e álcool	Refino de petróleo e coque	030901	Gás liquefeito de petróleo
					030902	Gasolina automotiva
				030903	Gasóócool	
				030904	Óleo combustível	
				030905	Óleo diesel	
				030906	Outros produtos do refino de petróleo e coque	
				031001	Alcool	
			Produtos químicos e artigos de borracha e plástico	Produtos químicos	031101	Produtos químicos inorgânicos
					031102	Produtos químicos orgânicos
				Fabricação de resina e elastômeros	031201	Fabricação de resina e elastômeros
				Produtos farmacêuticos	031301	Produtos farmacêuticos
				Defensivos agrícolas	031401	Defensivos agrícolas
				Perfumaria, higiene e limpeza	031501	Perfumaria, sabões e artigos de limpeza
				Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	031601	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas
				Produtos e preparados químicos diversos	031701	Produtos e preparados químicos diversos
				Artigos de borracha e plástico	031801	Artigos de borracha
					031802	Artigos de plástico
			Cimento e outros produtos de minerais não-metálicos	Cimento	031901	Cimento
				Outros produtos de minerais não-metálicos	032001	Outros produtos de minerais não-metálicos
			Metalurgia e produtos de metal - exclusive máquinas e equipamento	Fabricação de aço e derivados	032101	Gusa e ferros-liga
					032102	Semi-acabados, laminados planos, longos e tubos de aço
				Metalurgia de metais não-ferrosos	032201	Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos
					032202	Fundidos de aço
			Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos		032301	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamento
			Máquinas, equipamentos e eletrodomésticos	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	032401	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos
				Eletrodomésticos	032501	Eletrodomésticos
				Máquinas para escritório e equipamentos de informática	032601	Máquinas para escritório e equipamentos de informática
				Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	032701	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
				Material eletrônico e equipamentos de comunicações	032801	Material eletrônico e equipamentos de comunicações
				Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	032901	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico
			Veículos automotores, peças e acessórios	Automóveis, camionetas e utilitários	033001	Automóveis, camionetas e utilitários
Caminhões e ônibus	033101	Caminhões e ônibus				
Peças e acessórios para veículos automotores	033201	Peças e acessórios para veículos automotores				
Outros equipamentos de transporte	033301	Outros equipamentos de transporte				
Móveis e produtos das indústrias diversas	Móveis e produtos das indústrias diversas	033401	Móveis e produtos das indústrias diversas			
		033402	Sucatas recicladas			

## Anexo 12 - Correspondência entre atividades e produtos da TRUR/GO e a TRU-Brasil

(conclusão)							
TRUR/GO				TRUR-Brasil			
Atividade econômica (12)	Produto (12)	Atividade econômica (16)	Produto (27)	Atividade econômica (56)	Produto (110)		
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	040101	Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana	
Construção civil	Construção civil	Construção civil	Construção civil	Construção civil	050101	Construção civil	
Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação	Comércio e Serviços de Manutenção e Reparação	Comércio e serviços de manutenção e reparação	Comércio Serviços de manutenção e reparação	Comércio	060101	Comércio	
				Serviços de manutenção e reparação	110101	Serviços de manutenção e reparação	
Transportes, armazenagem e correios	Transporte, armazenagem e correio	Transportes, armazenagem e correios	Transportes, armazenagem e correio	Transporte, armazenagem e correio	070101	Transporte de carga	
					070102	Transporte de passageiro	
					070103	Correio	
Serviços de informação	Serviços de informação	Serviços de informação	Serviços de informação	Serviços de informação	080101	Serviços de informação	
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	090101	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	
Atividades imobiliárias e aluguéis	Atividades imobiliárias e aluguéis	Atividades imobiliárias e aluguéis	Atividades imobiliárias e aluguéis	Atividades imobiliárias e aluguéis	100101	Atividades imobiliárias e aluguéis	
					100102	Aluguel imputado	
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Educação pública	120101	Educação pública	
				Saúde pública	120201	Saúde pública	
				Administração pública e seguridade social	120301	Serviço público e seguridade social	
Outros serviços	Outros serviços	Serviços de alojamento e alimentação	Serviços de Alojamento e Alimentação	Serviços de alojamento e alimentação	110201	Serviços de alojamento e alimentação	
		Serviços prestados às empresas	Serviços prestados as empresas	Serviços prestados às empresas	110301	Serviços prestados às empresas	
		Serviços prestados às famílias	Serviços prestados as famílias e associativas	Serviços prestados às famílias e associativas	110601	Serviços prestados às famílias	
					110602	Serviços associativos	
		Outros Serviços	Educação e saúde mercantis	Educação e saúde mercantis	Educação mercantil	110401	Educação mercantil
					Saúde mercantil	110501	Saúde mercantil
Serviços domésticos	Serviços domésticos	Serviços domésticos	110701	Serviços domésticos			

Fonte: Segplan-GO/IMB

**Anexo 12.1 - Correspondência dos produtos da TRU/GO 27 x 66**

<b>Produtos (27)</b>	<b>Produtos (66)</b>
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	Cereais em grãos
	Cana-de-açúcar
	Soja em grão
	Outros produtos e serviços da lavoura temporária
	Frutas cítricas
	Café em grão
	Outros produtos e serviços da lavoura permanente
	Produtos da exploração florestal e da silvicultura
Pecuária e pesca	Bovinos e outros animais vivos, leite de vaca e de outros animais vivos
	Suínos vivos
	Aves vivas e ovos de galinha e de outras aves
Indústria extrativa	Pesca e aquicultura
	Carvão mineral
	Petróleo e gás natural
	Minério de ferro
	Minerais metálicos não-ferrosos
Alimentos e Bebidas e produtos do fumo	Minerais não-metálicos
	Produtos alimentícios
	Bebidas
Têxteis, artigos do vestuário e acessórios e artefatos de couro e calçados	Produtos do fumo
	Produtos têxteis
	Artigos do vestuário e acessórios
Produtos de madeira - exclusive móveis, celulose e produtos de papel e jornais, revistas e discos	Artefatos de couro e calçados
	Produtos de madeira - exclusive móveis
	Celulose e produtos de papel
Refino de petróleo e coque e álcool	Jornais, revistas, discos e outros produtos gravados
	Produtos do refino de petróleo e coque
Produtos químicos e artigos de borracha e plástico	Álcool
	Produtos químicos
	Fabricação de resina e elastômeros
	Produtos farmacêuticos
	Defensivos agrícolas
	Perfumaria, sabões e artigos de limpeza
	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas
Produtos e preparados químicos diversos	
Cimento e outros produtos de minerais não-metálicos	Artigos de borracha e de plástico
	Cimento
	Outros produtos de minerais não-metálicos
Metalurgia e produtos de metal - exclusive máquinas e equipamento	Produtos de aço e seus derivados
	Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos
	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamento
	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos
Máquinas, equipamentos e eletrodomésticos	Eletrodomésticos
	Máquinas para escritório e equipamentos de informática
	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
	Material eletrônico e equipamentos de comunicações
	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico
Veículos automotores, peças e acessórios	Automóveis, camionetas e utilitários
	Caminhões e ônibus
	Peças e acessórios para veículos automotores
	Outros equipamentos de transporte
Móveis e produtos das indústrias diversas	Móveis e produtos das indústrias diversas
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	Produção e distribuição de eletricidade, gás, água, esgoto e limpeza urbana
Construção civil	Construção civil
Comércio	Comércio
Serviços de manutenção e reparação	Serviços de manutenção e reparação
Serviços de Alojamento e Alimentação	Serviços de alojamento e alimentação
Transportes, armazenagem e correio	Transportes, armazenagem e correio
Serviços de Informação	Serviços de informação
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados
Serviços prestados as empresas	Serviços prestados às empresas
Atividades imobiliárias e alugueis	Atividades imobiliárias e alugueis
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Serviço público e seguridade social, saúde e educação públicas
Serviços prestados as famílias e associativas	Serviços prestados às famílias e associativas
Educação e saúde mercantis	Saúde e educação mercantis
Serviços domésticos	Serviços Domésticos

Fonte: Segplan-GO/IMB

**Anexo 13 - Métodos para estimação da matriz de consumo intermediário das atividades econômicas da TRUR/GO (continua)**

Produto (27)	Produto (66)	Atividade econômica						
		Agricultura e Silvicultura	Pecuária e Pesca	Indústria extrativa	Indústrias de transformação	Construção civil	Produção e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Comércio
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	Cultivo de Cereais para Grãos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cultivo de Cana-de-Açúcar	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cultivo de Soja	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cultivo de Outros da LT	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cultivo de Frutas Cítricas	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cultivo de Café	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cultivo de Outros da LP	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Pecuária e pesca	Silvicultura e Exploração Florestal	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Criação de Bovinos e Outros Animais	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Criação de Suínos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Indústria extrativa	Criação de Aves	Método2	Método1	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Pesca	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Ext. de carvão mineral	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Ext. de petróleo e gás natural	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Ext. de minério de ferro	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Alimentos e Bebidas e produtos do fumo	Ext. de minerais metálicos não-ferrosos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Ext. de minerais não-metálicos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Alimentos	Método2	Método1	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Têxteis, artigos do vestuário e acessórios e calçados	Bebidas	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Produtos do fumo	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Têxteis	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Produtos de madeira - exclusive móveis e produtos de papel e jornais, revistas e discos	Artigos do vestuário e acessórios	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Artefatos de couro e calçados	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Refino de petróleo e coque e álcool	Produtos de madeira - exclusive móveis	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Celulose e produtos de papel	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Produtos químicos e artigos de borracha e plástico	Jornais, revistas, discos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Refino de petróleo e coque	Método1	Método1	Método1	Método1	Método1	Método2	Método1
	Álcool	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Produtos químicos	Método1	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Fabricação de resina e elastômeros	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Produtos farmacêuticos	Método2	Método1	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Defensivos agrícolas	Método1	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Perfumaria, higiene e limpeza	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Produtos e preparados químicos diversos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Cimento e outros produtos de minerais não-metálicos	Artigos de borracha e plástico	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cimento	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Metalurgia e produtos de metal - exclusive máquinas e equipamento	Outros produtos de minerais não-metálicos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Fabricação de aço e derivados	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Metalurgia de metais não-ferrosos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Máquinas, equipamentos e eletrodomésticos	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	Método2	Método2	Método1	Método1	Método2	Método2	Método2
	Eletrodomésticos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Veículos automotores, peças e acessórios	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Automóveis, camionetas e utilitários	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Caminhões e ônibus	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Peças e acessórios para veículos automotores	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Móveis e produtos das indústrias diversas	Outros equipamentos de transporte	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Móveis e produtos das indústrias diversas	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	Método2	Método2	Método2	Método2	Método1	Método2	Método2
Construção civil	Construção civil	Método1	Método1	Método1	Método1	Método2	Método2	Método1
Comércio	Comércio	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método1
Serviços de manutenção e reparação	Serviços de manutenção e reparação	Método2	Método2	Método1	Método1	Método1	Método2	Método1
Serviços de Alojamento e Alimentação	Serviço de alojamento e alimentação	Método2	Método2	Método1	Método1	Método2	Método2	Método1
Transportes, armazenagem e correio	Transportes, armazenagem e correio	Método1	Método1	Método1	Método1	Método1	Método2	Método1
Serviços de informação	Serviços de informação	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método1
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Método2	Método2	Método1	Método1	Método1	Método2	Método2
Serviços prestados as empresas	Serviços prestados às empresas	Método1	Método1	Método1	Método1	Método1	Método2	Método1
Atividades imobiliárias e alugueis	Atividades imobiliárias e aluguel	Método1	Método2	Método1	Método1	Método1	Método2	Método1
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Administração, saúde e educação públicas	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Serviços prestados às famílias e associativas	Serviços prestados às famílias e associativas	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Educação e saúde mercantis	Saúde e educação mercantis	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Serviços domésticos	Serviços domésticos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2

**Anexo 13 - Métodos para estimação da matriz de consumo intermediário das atividades econômicas da TRUR/GO (continua)**

Produto (27)	Produto (66)	Atividade econômica								
		Serviços de Alojamento e Alimentação	Transportes e armazenagem e correio	Serviço de informação	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar e serviços relacionados	Serviços Prestados às Empresas	Atividades imobiliárias e alugueis	Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Serviços prestados às Famílias e Associativa	Outros serviços
Agricultura, silvicultura e exploração florestal	Cultivo de Cereais para Grãos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cultivo de Cana-de-Açúcar	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cultivo de Soja	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cultivo de Outros da LT	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cultivo de Frutas Cítricas	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cultivo de Café	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cultivo de Outros da LP	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Pecuária e pesca	Silvicultura e Exploração Florestal	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Criação de Bovinos e Outros Animais	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Criação de Suínos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Criação de Aves	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Indústria extrativa	Pesca	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Ext. de carvão mineral	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Ext. de petróleo e gás natural	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Ext. de minério de ferro	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Ext. de minerais metálicos não-ferrosos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Alimentos e Bebidas e produtos do fumo	Ext. de minerais não-metálicos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Alimentos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Bebidas	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Têxteis, artigos do vestuário e acessórios e artefatos de couro e calçados	Produtos do fumo	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Têxteis	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Artigos do vestuário e acessórios	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Produtos de madeira - exclusive móveis, celulose e produtos de papel e jornais, revistas e discos	Artefatos de couro e calçados	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Produtos de madeira - exclusive móveis	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Celulose e produtos de papel	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Refino de petróleo e coque e álcool	Jornais, revistas, discos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Refino de petróleo e coque	Método1	Método2	Método1	Método2	Método1	Método1	Método2	Método1	Método2
Produtos químicos e artigos de borracha e plástico	Álcool	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Produtos químicos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Fabricação de resina e elastômeros	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Produtos farmacêuticos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Defensivos agrícolas	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Perfumaria, higiene e limpeza	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Produtos e preparados químicos diversos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Cimento e outros produtos de minerais não-metálicos	Artigos de borracha e plástico	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Cimento	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Metalurgia e produtos de metal - exclusive máquinas e equipamento	Outros produtos de minerais não-metálicos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Fabricação de aço e derivados	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Metalurgia de metais não-ferrosos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Máquinas, equipamentos e eletrodomésticos	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Eletrodomésticos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Veículos automotores, peças e acessórios	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Automóveis, camionetas e utilitários	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Caminhões e ônibus	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Peças e acessórios para veículos automotores	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Móveis e produtos das indústrias diversas	Outros equipamentos de transporte	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
	Móveis e produtos das indústrias diversas	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	Produção e distribuição de eletricidade, gás e água, esgoto e limpeza urbana	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Construção civil	Construção civil	Método1	Método2	Método1	Método2	Método1	Método1	Método2	Método1	Método2
Comércio	Comércio	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Serviços de manutenção e reparação	Serviços de manutenção e reparação	Método1	Método2	Método1	Método2	Método1	Método1	Método2	Método1	Método2
Serviços de Alojamento e Alimentação	Serviço de alojamento e alimentação	Método1	Método2	Método1	Método2	Método1	Método1	Método2	Método1	Método2
Transportes, armazenagem e correio	Transportes, armazenagem e correio	Método1	Método2	Método1	Método2	Método1	Método1	Método2	Método1	Método2
Serviços de informação	Serviços de informação	Método1	Método2	Método1	Método2	Método1	Método1	Método2	Método1	Método2
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Serviços prestados às empresas	Serviços prestados às empresas	Método1	Método2	Método1	Método2	Método1	Método1	Método2	Método1	Método2
Atividades imobiliárias e alugueis	Atividades imobiliárias e aluguel	Método1	Método2	Método1	Método2	Método1	Método1	Método2	Método1	Método2
Administração, saúde e educação públicas e seguridade social	Administração, saúde e educação públicas	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Serviços prestados às famílias e associativas	Serviços prestados às famílias e associativos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Educação e saúde mercantis	Saúde e educação mercantis	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2
Serviços domésticos	Serviços domésticos	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2	Método2

**Anexo 14 - Classificação da margem de comércio por produto da TRUR/GO**

(continua)

CNAE 1.0	Produto (66)	CNAE 1.0	Produto (66)
5010 - Comércio a varejo e atacado de veículos automotores	Automóveis, camionetas e utilitários	5133 - Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros	Frutas cítricas
5010 - Comércio a varejo e atacado de veículos automotores	Caminhões e ônibus	5133 - Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros	Aves vivas e ovos de galinha e de outras aves
5010 - Comércio a varejo e atacado de veículos automotores	Automóveis, camionetas e utilitários	5134 - Comércio atacadista de carnes e produtos da carne	Produtos alimentícios
5010 - Comércio a varejo e atacado de veículos automotores	Caminhões e ônibus	5135 - Comércio atacadista de pescados	Produtos alimentícios
5010 - Comércio a varejo e atacado de veículos automotores	Automóveis, camionetas e utilitários	5136 - Comércio atacadista de bebidas	Bebidas
5030 - Comércio a varejo e atacado de peças e acessórios para veículos automotores	Peças e acessórios para veículos automotores	5137 - Comércio atacadista de produtos do fumo	Produtos do fumo
5030 - Comércio a varejo e atacado de peças e acessórios para veículos automotores	Artigos de borracha e de plástico	5139 - Comércio atacadista de outros produtos alimentícios, não especificados anteriormente	Produtos alimentícios
5030 - Comércio a varejo e atacado de peças e acessórios para veículos automotores	Peças e acessórios para veículos automotores	5141 - Comércio atacadista de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho	Produtos têxteis
5030 - Comércio a varejo e atacado de peças e acessórios para veículos automotores	Artigos de borracha e de plástico	5141 - Comércio atacadista de fios têxteis, tecidos, artefatos de tecidos e de armarinho	Móveis e produtos das indústrias diversas
5030 - Comércio a varejo e atacado de peças e acessórios para veículos automotores	Peças e acessórios para veículos automotores	5142 - Comércio atacadista de artigos do vestuário e complementos	Artigos do vestuário e acessórios
5041 - Comércio a varejo e atacado de motocicletas, partes, peças e acessórios	Outros equipamentos de transporte	5142 - Comércio atacadista de artigos do vestuário e complementos	Artefatos de couro e calçados
5050 - Comércio a varejo de combustíveis	Produtos do refino de petróleo e coque	5143 - Comércio atacadista de calçados	Artefatos de couro e calçados
5050 - Comércio a varejo de combustíveis	Álcool	5144 - Comércio atacadista de eletrodomésticos e outros equipamentos de usos pessoal e doméstico	Eletrodomésticos
5121 - Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e produtos semi-acabados; produtos alimentícios para animais	Produtos alimentícios	5145 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Produtos farmacêuticos
5121 - Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e produtos semi-acabados; produtos alimentícios para animais	Outros produtos e serviços da lavoura temporária	5145 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico
5121 - Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e produtos semi-acabados; produtos alimentícios para animais	Café em grão	5145 - Comércio atacadista de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e odontológicos	Produtos farmacêuticos
5121 - Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e produtos semi-acabados; produtos alimentícios para animais	Soja em grão	5146 - Comércio atacadista de cosméticos e produtos de perfumaria	Perfumaria, sabões e artigos de limpeza
5121 - Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e produtos semi-acabados; produtos alimentícios para animais	Outros produtos e serviços da lavoura temporária	5147 - Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais, e outras publicações	Móveis e produtos das indústrias diversas
5121 - Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e produtos semi-acabados; produtos alimentícios para animais	Outros produtos e serviços da lavoura permanente	5147 - Comércio atacadista de artigos de escritório e de papelaria; livros, jornais, e outras publicações	Jornais, revistas, discos
5121 - Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e produtos semi-acabados; produtos alimentícios para animais	Outros produtos e serviços da lavoura temporária	5149 - Comércio atacadista de outros artigos de usos pessoal e doméstico, não especificados anteriormente	Perfumaria, sabões e artigos de limpeza
5121 - Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e produtos semi-acabados; produtos alimentícios para animais	Outros produtos e serviços da lavoura permanente	5149 - Comércio atacadista de outros artigos de usos pessoal e doméstico, não especificados anteriormente	Móveis e produtos das indústrias diversas
5121 - Comércio atacadista de matérias primas agrícolas e produtos semi-acabados; produtos alimentícios para animais	Outros produtos e serviços da lavoura temporária	5149 - Comércio atacadista de outros artigos de usos pessoal e doméstico, não especificados anteriormente	Produtos têxteis
5122 - Comércio atacadista de animais vivos	Bovinos e outros animais vivos, leite de vaca e de outros animais vivos	5149 - Comércio atacadista de outros artigos de usos pessoal e doméstico, não especificados anteriormente	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
5122 - Comércio atacadista de animais vivos	Suínos vivos	5149 - Comércio atacadista de outros artigos de usos pessoal e doméstico, não especificados anteriormente	Jornais, revistas, discos
5122 - Comércio atacadista de animais vivos	Bovinos e outros animais vivos, leite de vaca e de outros animais vivos	5149 - Comércio atacadista de outros artigos de usos pessoal e doméstico, não especificados anteriormente	Produtos e preparados químicos diversos
5122 - Comércio atacadista de animais vivos	Suínos vivos	5149 - Comércio atacadista de outros artigos de usos pessoal e doméstico, não especificados anteriormente	Perfumaria, sabões e artigos de limpeza
5122 - Comércio atacadista de animais vivos	Aves vivas e ovos de galinha e de outras aves	5149 - Comércio atacadista de outros artigos de usos pessoal e doméstico, não especificados anteriormente	Móveis e produtos das indústrias diversas
5122 - Comércio atacadista de animais vivos	Bovinos e outros animais vivos, leite de vaca e de outros animais vivos	5149 - Comércio atacadista de outros artigos de usos pessoal e doméstico, não especificados anteriormente	Artigos de borracha e plástico
5131 - Comércio atacadista de leite e produtos do leite	Produtos alimentícios	5149 - Comércio atacadista de outros artigos de usos pessoal e doméstico, não especificados anteriormente	Produtos de metal , exclusive máquinas e equipamentos
5132 - Comércio atacadista de cereais beneficiados e leguminosas, farinhas, amidos e féculas	Produtos alimentícios	5151 - Comércio atacadista de combustíveis	Produtos do refino de petróleo e coque
5133 - Comércio atacadista de hortifrutigranjeiros	Outros produtos da lavoura temporária	5151 - Comércio atacadista de combustíveis	Álcool

**Anexo 14 - Classificação da margem de comércio por produto da TRUR/GO**
**(conclusão)**

CNAE 1.0	Produto (66)	CNAE 1.0	Produto (66)
5152 - Comércio atacadista de produtos extrativos de origem mineral	Outros produtos de minerais não-metálicos	5229 - Comércio varejista de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente e de produtos do fumo	Produtos alimentícios
5153 - Comércio atacadista de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	Produtos de madeira - exclusive móveis	5231 - Comércio varejista de tecidos e artigos de armarinho	Produtos têxteis
5153 - Comércio atacadista de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	Cimento	5231 - Comércio varejista de tecidos e artigos de armarinho	Móveis e produtos das indústrias diversas
5153 - Comércio atacadista de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamento	5231 - Comércio varejista de tecidos e artigos de armarinho	Produtos têxteis
5153 - Comércio atacadista de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	5232 - Comércio varejista de artigos do vestuário e complementos	Artigos do vestuário e acessórios
5153 - Comércio atacadista de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5233 - Comércio varejista de calçados, artigos de couro e viagem	Artefatos de couro e calçados
5153 - Comércio atacadista de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	Outros produtos de minerais não-metálicos	5241 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, artigos médicos e ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Produtos farmacêuticos
5154 - Comércio atacadista de produtos químicos	Defensivos agrícolas	5241 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, artigos médicos e ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Perfumaria, sabões e artigos de limpeza
5154 - Comércio atacadista de produtos químicos	Fabricação de resina e elastômeros	5241 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, artigos médicos e ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico
5154 - Comércio atacadista de produtos químicos	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	5241 - Comércio varejista de produtos farmacêuticos, artigos médicos e ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	Produtos farmacêuticos
5154 - Comércio atacadista de produtos químicos	Produtos químicos	5242 - Comércio varejista de máquinas e aparelhos de usos doméstico e pessoal, discos e instrumentos musicais	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
5155 - Comércio atacadista de resíduos e sucatas	Móveis e produtos das indústrias diversas	5242 - Comércio varejista de máquinas e aparelhos de usos doméstico e pessoal, discos e instrumentos musicais	Móveis e produtos das indústrias diversas
5159 - Comércio atacadista de outros produtos intermediários não agropecuários, não especificados anteriormente	Total <sup>1</sup>	5242 - Comércio varejista de máquinas e aparelhos de usos doméstico e pessoal, discos e instrumentos musicais	Jornais, revistas, discos
5161 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	Outros equipamentos de transporte	5242 - Comércio varejista de máquinas e aparelhos de usos doméstico e pessoal, discos e instrumentos musicais	Produtos e preparados químicos diversos
5164 - Comércio atacadista de máquinas e equipamentos para o comércio e escritório	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	5243 - Comércio varejista de móveis, artigos de iluminação e outros artigos para residência	Móveis e produtos das indústrias diversas
5165 - Comércio atacadista de computadores, equipamentos de telefonia e comunicação, partes e peças	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	5243 - Comércio varejista de móveis, artigos de iluminação e outros artigos para residência	Produtos têxteis
5165 - Comércio atacadista de computadores, equipamentos de telefonia e comunicação, partes e peças	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	5243 - Comércio varejista de móveis, artigos de iluminação e outros artigos para residência	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos
5169 - Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para usos industrial, técnico e profissional, e outros usos, não especificados anteriormente	Total <sup>1</sup>	5243 - Comércio varejista de móveis, artigos de iluminação e outros artigos para residência	Artigos de borracha e plástico
5191 - Comércio atacadista de mercadorias em geral (não especializado)	Total <sup>1</sup>	5243 - Comércio varejista de móveis, artigos de iluminação e outros artigos para residência	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamento
5192 - Comércio atacadista especializado em mercadorias não especificadas anteriormente	Total <sup>1</sup>	5244 - Comércio varejista de material de construção, ferragens e ferramentas manuais; vidros, espelhos e vitrais; tintas e madeiras	Total <sup>1</sup>
5211 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda superior a 5000 metros quadrados - hipermercados	Produtos alimentícios	5245 - Comércio varejista de equipamentos e materiais para escritório; informática e comunicação, inclusive suprimentos	Máquinas para escritório e equipamentos de informática
5212 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda entre 300 e 5000 metros quadrados - supermercados	Produtos alimentícios	5245 - Comércio varejista de equipamentos e materiais para escritório; informática e comunicação, inclusive suprimentos	Material eletrônico e equipamentos de comunicações
5213 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, com área de venda inferior a 300 metros quadrados - exceto lojas de conveniência	Produtos alimentícios	5246 - Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	Jornais, revistas, discos
5214 - Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios industrializados - lojas de conveniência	Produtos alimentícios	5246 - Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	Móveis e produtos das indústrias diversas
5215 - Comércio varejista não especializado, sem predominância de produtos alimentícios	Total <sup>1</sup>	5246 - Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	Jornais, revistas, discos
5221 - Comércio varejista de produtos de padaria, de laticínio, frios e conservas	Produtos alimentícios	5247 - Comércio varejista de gás liquefeito de petróleo (GLP)	Produtos do refino de petróleo e coque
5222 - Comércio varejista de balas, bombons e semelhantes	Produtos alimentícios	5249 - Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	Total <sup>1</sup>
5223 - Comércio varejista de carnes - açougues	Produtos alimentícios	5250 - Comércio varejista de artigos usados	Móveis e produtos das indústrias diversas
5224 - Comércio varejista de bebidas	Bebidas		
5229 - Comércio varejista de outros produtos alimentícios não especificados anteriormente e de produtos do fumo	Produtos do fumo	5269 - Outros tipos de comércio varejista	Produção e distribuição de eletricidade e gás. Água e esgoto e limpeza urbana

<sup>1</sup> Distribuído considerando todos os bens existentes em Goiás

#### 4. GLOSSÁRIO

**Atividade econômica:** conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

**Consumo intermediário:** bens e serviços utilizados como insumo (matérias-primas) no processo de produção.

**Consumo final efetivo das administrações públicas:** despesas efetuadas com serviços coletivos.

**Consumo final efetivo das famílias:** despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

**Contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores:** pagamento por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência, aos regimes próprios de previdência, às entidades de previdência privada, ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FTGS, ao Programa de Integração Social – PIS e ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público – PASEP.

**Contribuições sociais imputadas dos empregadores:** diferença entre os benefícios sociais pagos pelas administrações públicas diretamente aos seus servidores (benefícios do Plano de Seguridade Social do Servidor – PSS) sob a forma de aposentadorias, pensões etc. e as contribuições recebidas em forma de PSS, pensão militar, montepio civil etc.

**Deflator:** variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

**Despesas de consumo final das administrações públicas:** despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

**Despesas de consumo final das famílias:** despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

**Excedente operacional bruto:** saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

**Exportação para o Resto do Brasil ou interestadual de bens e serviços:** bens e serviços exportados para outras unidades da federação brasileira.

**Exportação para o Resto do Mundo ou internacional de bens e serviços:** bens e serviços exportados para fora do Brasil pelo Estado, adquiridos a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

**Formação bruta de capital fixo:** acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizado a cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do país.

**Importação para o Resto do Brasil ou interestadual de bens e serviços:** bens e serviços adquiridos de outras unidades da federação brasileira.

**Importação para o Resto do Mundo ou internacional de bens e serviços:** bens e serviços adquiridos de fora do Brasil pelo Estado, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

**Imposto sobre a produção e de importação:** impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização de fatores de produção.

**Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos:** impostos, taxas e contribuições que incidem sobre bens e serviços quando produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma postos à disposição pelos seus proprietários.

**Margem de comércio:** um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio, descontando as despesas com bens adquiridos para revenda e somando a variação de estoques do comércio.

**Margem de transporte:** um dos elementos somados ao preço básico para cálculo do preço de consumidor de um bem. Ela representa o custo de transporte, faturado explicitamente, pago pelo comprador no momento da aquisição.

**Ocupações:** medida do fator trabalho utilizada pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

**Outros impostos sobre a produção:** impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão de obra e o exercício de determinadas atividades ou operações.

**Preços de consumidor:** preços pagos efetivamente para se adquirir um bem ou serviço. Incluem impostos e margens de transporte e de comercialização.

**Preços básicos:** preços recebidos efetivamente pelos produtores. Não incluem impostos e margens de transporte e de comercialização.

**Produto Interno Bruto:** total de bens e serviços produzidos pelas unidades produtivas residentes. São, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores líquidos de subsídios sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preços de mercado, ao mesmo tempo em que é também igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) da produção, o produto interno bruto é igual ao valor da produção, a preços básicos, menos o consumo intermediário, a preços de consumidor, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor de produção; b) da despesa, o produto interno bruto é igual à despesa de consumo final das famílias, mais o consumo final da administração pública, mais o consumo final das instituições sem fins de lucro a serviço das famílias (consumo final), mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; c) da renda, o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados mais o total de impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

**Remuneração dos empregados:** despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida ao trabalho realizado.

**Rendimento misto:** remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos) que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

**Salários e ordenados:** pagamento recebido em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

**Subsídios à produção:** transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo. São feitas de modo a permitir que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado na ausência de subsídios.

**Território econômico:** território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

**Unidade residente:** unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

**Valor adicionado:** valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

**Varição de estoques:** diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias primas dos setores produtivos no início e no final do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

## 5. REFERÊNCIAS

BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Séries Temporais**: Setor Externo. Taxa de Câmbio. Brasília, 2009. Disponível em <<http://www3.bcb.gov.br/sgspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>. Acesso em set. 2010

BRASIL. Agência Nacional de Transportes. **Relatório Anual de Acompanhamento das Concessões Ferroviárias**: Ferrovia Centro Atlântica. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/relatorios/ferroviario/concessionarias2009/index.asp>. Acesso em nov. 2011.

BRASIL. Ministério da Fazenda. **Boletim do ICMS**. Disponível em: <http://www.fazenda.gov.br/confaz/boletim>. Acesso em: fev. 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. **Sistema Aliceweb**. Disponível em: <<http://alicesweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: fev. 2010.

BRASIL. Departamento de Informática do SUS - DATAUS. **Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)**. Disponível em: <<http://www2.datasus.gov.br>>. Acesso em: nov. 2011.

CONDEPE/FIDEM. **Tabelas de Recursos e Usos – TRU**, Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco, Recife, 2010.

DADOS e **Informações Hidrovia Paraná**. São Paulo, SP: Administração da Hidrovia do Paraná, 2011. Disponível em: <[http://www.ahrana.gov.br/dados\\_informacoes.html](http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html)>. Acesso em nov. 2011.

FEIJÓ, C. et al. **Contabilidade Social**: a nova referência das contas nacionais do Brasil. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

IBGE. **Contas Regionais do Brasil 2004-2008**. Rio de Janeiro, 2010. 116 p. (Contas Nacionais, 32).

IBGE. **Sistema de Contas Nacionais: Brasil 2004-2008**. Rio de Janeiro, 2010. 125 p. (Contas Nacionais, n.31).

IBGE. **Sistema de Contas Nacionais**: Brasil referência 2000. Estrutura do sistema de contas nacionais (versão para informação e comentários) versão 1. Rio de Janeiro, 2006. Notas metodológicas n.02-04, 06-07, 14-15, 18-20, 23.

IBGE. **Sistema de Contas Nacionais**: Brasil. Rio de Janeiro, 2004. (Relatórios Metodológicos, 24).

IBGE. **Sistema de Contas Nacionais**: Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro, 2008. (Relatórios Metodológicos, 24)

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. v.18.

PESQUISA ANUAL DE COMÉRCIO 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. v.20.

PESQUISA ANUAL DOS SERVIÇOS 2008. Rio Janeiro: IBGE, 2008. v.10.

PESQUISA DE ORÇAMENTOS FAMILIARES 2002□2003. 2.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004.

PESQUISA INDUSTRIAL 2008: Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. v.27

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO 2003-2008. Rio de Janeiro: IBGE. <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme\\_nova/default.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/default.shtm)>. Acesso em nov. 2010.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO: Síntese de Indicadores 2003. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 220 p.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO: Síntese de Indicadores 2004. Rio de Janeiro: IBGE, 2005. 285 p.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO: Síntese de Indicadores 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. 263 p.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO: Síntese de Indicadores 2006. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 271 p.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO: Síntese de Indicadores 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 213 p.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO: Síntese de Indicadores 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 213 p.

**SYSTEM of national accounts 1993.** Brussels: Commission of the European Communities, 1993. Disponível em: <http://unstats.un.org/unsd/1993/introduction.asp>. Acesso em: out. 2010.